



DECLARAÇÃO AMBIENTAL

ALMADA FORUM MANAGED BY MULTI PORTUGAL

2019

DADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

ALMADA FORUM[®]



M
MULTI



DECLARAÇÃO
AMBIENTAL
2019

Dados de janeiro a dezembro de 2018



ÍNDICE

01.	Nota Introdutória	5
02.	Caracterização da Organização	7
03.	Caracterização do Almada Forum	12
04.	Estrutura Organizacional do Almada Forum	16
05.	Política Corporativa Multi Portugal	18
06.	Sistema Integrado de Gestão, Qualidade, Ambiente e Segurança	20
07.	Aspetos Ambientais Significativos e Impactes Associados	29
08.	Programa de Gestão, Qualidade, Ambiente e Segurança	50
09.	Desempenho Ambiental e Indicadores	58
10.	Obrigações de Conformidade em Matéria de Ambiente	87
11.	Emergências Ambientais e sua Prevenção	95
12.	Auditorias Ambientais Internas	97
13.	Comunicação, Formação e Envolvimento dos Colaboradores, Fornecedores e Subcontratados	98
14.	Definições e Glossário	106
15.	Validação da Declaração Ambiental	109



01. NOTA INTRODUTÓRIA

A presente declaração reflete os dados referentes aos anos de 2016 a 2018, evidenciando o desempenho ambiental do Almada Forum, centro gerido pela Multi Portugal. Como base deste documento estão os processos de certificação ambiental pela norma NP EN ISO 14001:2015 e o registo no EMAS conforme o Regulamento (CE) 1221 / 2009 - EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria) alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505, e Regulamento (EU) 2018/2026.

O Certificado de Registo EMAS da Multi Portugal para a Gestão do Centro Comercial Almada Forum foi obtido em 08 de novembro de 2010, tendo sido atribuído o registo n.º PT-000100.

Esta declaração ambiental pretende fornecer ao público e a outras partes interessadas informações relativas aos impactos e comportamentos ambientais e à melhoria contínua do desempenho ambiental da organização.

Após validação da presente declaração ambiental pela Agência Portuguesa do Ambiente, esta declaração irá ser disponibilizada:

- ao público em geral, sempre que solicitado;
- a instituições / empresas públicas e privadas que mantenham relações institucionais e comerciais com a Multi Portugal;
- através da consulta livre em formato digital no site www.almadaforum.com

DECLARAÇÃO DO IBERIA MALL MANAGEMENT DIRECTOR

É com um sentimento de missão cumprida que apresentamos esta declaração ambiental, parte integrante do processo de renovação do sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS) do Almada Forum, e é através dela que reafirmamos o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável de toda a atividade.

O respeito pelo ambiente e pelo meio envolvente fazem parte dos processos de gestão do Almada Forum, num rigoroso compromisso que levou, em 2006, à implementação do Sistema de Gestão Ambiental e, posteriormente, à sua certificação em excelência através da obtenção do Registo EMAS, atribuído pela primeira vez a um centro comercial.

Satisfeitos com as metas já alcançadas, acreditamos que só com determinação e exigência na procura de melhores soluções e de práticas ambientais de referência, podemos continuar a respeitar a Natureza e tudo o que ela nos dá.

Ter como missão melhorar a qualidade dos processos, implica trabalhar cada vez mais para otimizar a utilização de recursos naturais, minimizar impactes no ambiente e envolver toda a comunidade em prol do presente e do futuro.

Os resultados apresentados nesta declaração ambiental revelam que estamos a responder da melhor forma aos desafios que abraçamos diariamente e que envolvem toda a equipa de gestão do Almada Forum.

Para terminar, deixo o meu sincero agradecimento e uma palavra de incentivo para que continuemos a ter no horizonte da gestão do Almada Forum este compromisso que é de todos e que a todos diz respeito: um mundo cada vez mais sustentável!

Jorge Pinto Fernandes
Iberia Mall Management Director

02. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Multi Portugal gere atualmente uma carteira de 6 centros comerciais, 5 Retail Park e parque de escritórios: Armazéns do Chiado, Forum Algarve, Almada Forum, Forum Madeira, Forum Viseu, Forum Coimbra, Braga Retail Center, Alverca Retail Park, Santarém Retail Park, Lima Retail Park, Aveiro Retail Park e B Planet – Barreiro Retail Planet. Um portfolio que envolve contratos com cerca de 1.500 lojistas e mais de 500.000 metros quadrados de área bruta locável, visitada por cerca de 100 milhões de pessoas anualmente.

Na prossecução deste compromisso, a Multi Portugal promove o desenvolvimento sustentável, pela contribuição contínua da sua atuação tanto a nível regional, onde os vários centros comerciais de sua gestão se encontram integrados, como a nível nacional, através de ações integradas e desenvolvidas num âmbito territorial mais alargado e abrangente.

A filosofia da Multi Portugal assenta não só na plena observância de todas as normas ambientais e na melhoria contínua e certificação qualidade, ambiente e segurança dos centros que gere, mas também na sensibilização, educação e implementação de ações que visem um maior respeito e preocupação pelo Ambiente.

A Multi, recebeu em 2012 a Certificação do Sistema Integrado Gestão, Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho de acordo com os referenciais ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, respetivamente para o âmbito “Gestão de Centros Comerciais” nos seguintes centros:

Armazéns do Chiado, Forum Algarve, Almada Forum, Forum Madeira, Forum Viseu e Forum Coimbra.

É objetivo da Multi Portugal que cada centro por si gerido opere de forma totalmente responsável em termos ambientais, de qualidade e segurança e saúde no trabalho, aperfeiçoando continuamente o seu desempenho a este nível, respondendo e, sempre que possível, superando todos os requisitos legais nacionais e internacionais. Com a publicação desta Declaração Ambiental pretende-se dar a conhecer ao público, de forma clara e transparente, todas as políticas, procedimentos e práticas ambientais implementadas pela Multi Portugal nos centros por si geridos.

PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE DA MULTI (MSP'S)

A Multi Corporation lidera o caminho para um crescimento, investimento e gestão sustentáveis no setor imobiliário, estando empenhada em conservar a posição de liderança que constitui um reconhecimento do sentido de responsabilidade para consigo própria, para com os outros e para com as gerações presentes e futuras do nosso Planeta.

Emanada da Multi Corporation e divulgada mundialmente a todas as organizações do Grupo, surge a chamada Política dos 5E's da Multi, como suporte missivo da senda para a Sustentabilidade encetada pela Organização.

POLÍTICA DOS 5E'S DA MULTI



Ecological footprint

Everlasting design

Equal benefits

Economic viability

Education for all

ECOLOGICAL FOOTPRINT PEGADA ECOLÓGICA

A Multi Corporation otimiza a utilização do espaço e reduz o consumo de recursos. Ao construir edifícios novos com maior eficácia e ao gerir os já existentes com mais eficiência, estamos a contribuir para um mundo mais sustentável.

EVERLASTING DESIGN DESIGN INTEMPORAL

Um espaço público coerente deve estar associado à estrutura da cidade e à cultura dos seus habitantes. A Multi Corporation cria conceitos e designs simultaneamente flexíveis e intemporais, que recriam a magia do local.

EQUAL BENEFITS BENEFÍCIOS REPARTIDOS

A Multi Corporation está empenhada em contribuir e enriquecer a vida comunitária. Isto constitui a base para a confiança recíproca, que é indispensável ao surgimento da motivação necessária à conjugação de forças para construir um futuro socialmente sustentável.

ECONOMIC VIABILITY VIABILIDADE ECONÓMICA

A Multi Corporation está empenhada em criar Ambientes empresariais saudáveis e em garantir que os investimentos produzam lucros tanto no presente como no futuro. Esta é a chave para salvaguardar a viabilidade financeira da sustentabilidade.

EDUCATION FOR ALL EDUCAÇÃO PARA TODOS

É preciso fazer despertar a consciência pública para as modificações necessárias para preservar o nosso Planeta. A Multi Corporation irá apelar a todos os membros da nossa Sociedade para aderirem a essa mensagem, que é vital para garantir um futuro sustentável.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE CENTROS GERIDOS PELA MULTI PORTUGAL



03. CARACTERIZAÇÃO DO ALMADA FORUM

O Almada Forum foi concebido e construído pela Multi Corporation.

O Condomínio do Edifício Almada Forum, propriedade da Merlin Properties (72%) e Auchan Portugal (28%), é gerido pela Multi Portugal.

Localizado na península de Setúbal ao lado da cidade de Almada, o Almada Forum abriu no dia 18 de setembro de 2002 e trouxe a esta comunidade e à zona metropolitana da margem esquerda do Rio Tejo um vasto conjunto de atividades comerciais e de lazer.

O maior Centro Comercial a sul de Lisboa e o 3.º maior do país tem uma área bruta locável de 78.815 m² e dispõe de 224 lojas, que incluem 15 âncoras – Jumbo, NOS Cinemas, Primark, Fnac, Zara, C&A, Toys 'R' Us, H&M, Sportzone, Cortefiel, Clínica Lusíadas e New Yorker. 34 restaurantes,

um complexo de cinemas com 14 salas de projeção, 5.050 lugares de estacionamento cobertos e gratuitos e uma ciclovia que o liga ao Parque da Paz, complementam a sua oferta.

Tudo isto no interior de um complexo de apurada arquitetura, apoiado em 3 componentes fundamentais: Praça da Natureza, Praça da Educação e Praça da Comunidade.

O Almada Forum não é somente um espaço comercial mas também um espaço para a Comunidade, apresentando uma exposição permanente de obras de arte que completam e valorizam a sua arquitetura.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO ALMADA FORUM



A mais expressiva é, sem dúvida, a Sereia, com 6,5 metros de altura e recoberta de pequenos fragmentos de espelhos, da autoria da artista holandesa Carlá, encontrando-se na entrada principal. Também a colaboração do artista holandês William Rutgers foi solicitada, produzindo vários trabalhos inspirados pela proximidade do Rio Tejo e pela zona costeira da Costa de Caparica.

A arte nacional também está representada no Almada Forum, através dos artistas da A.R.C.O., Vasco Filipe e Joana Vasconcelos. O primeiro criou uma série de desenhos com luzes de néons, inspirados no som produzido pelos veículos que atravessam a Ponte 25 de Abril, e Joana Vasconcelos é a responsável pela Escultura Cactus em fibra de vidro, com 10

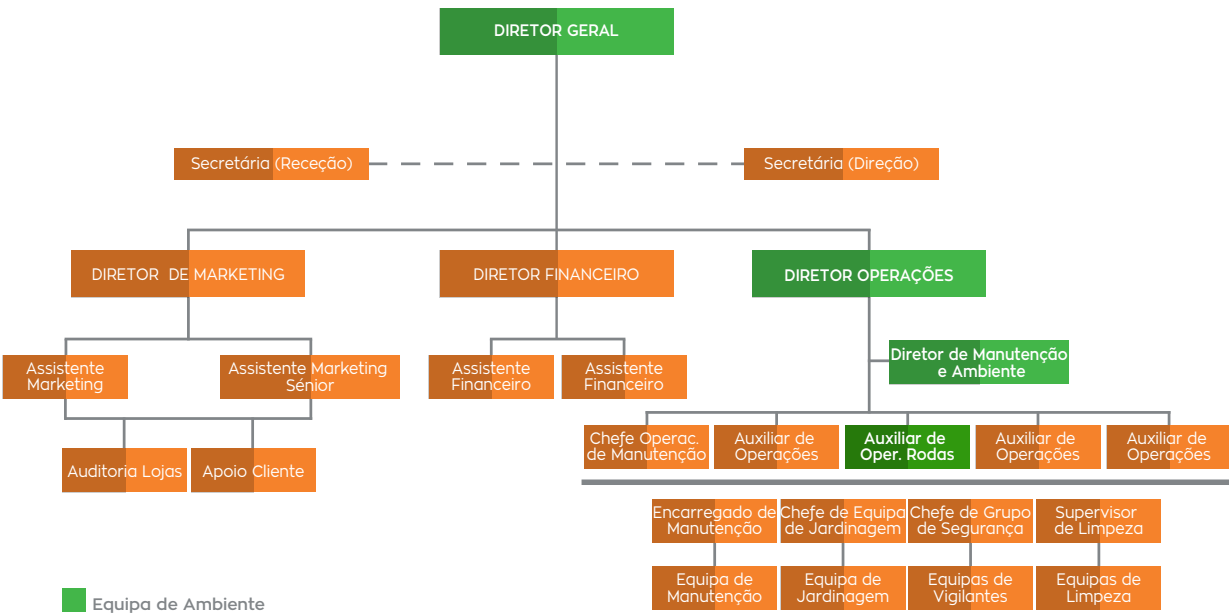
metros de altura. Cristina Valadas, uma artista da Escola de Belas Artes do Porto, criou imagens que foram colocadas em película sobre o teto de vidro de um dos corredores. Por sua vez, a Har Hollands concebeu espetáculos de laser da Praça da Educação, enquanto as fotografias que decoram as paredes do parque de estacionamento têm a assinatura do fotógrafo Nunes Petisca.

Em 2003, o Almada Forum foi galardoado com o prémio Full Design and Development, o mais alto reconhecimento pelo International Council of Shopping Centres. Na categoria de grandes centros comerciais, o Almada Forum ganhou a competição com projetos de Espanha, Estados Unidos da América, Japão, Coreia e Equador.



04. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ALMADA FORUM

O Almada Forum está dividido funcionalmente em três áreas distintas: Operação, Financeira e Marketing, que se encontram hierarquicamente dependentes da Direção Geral, Iberia Mall Management Director, que por sua vez reporta ao Managing Director Multi Portugal & Spain.





05. POLÍTICA CORPORATIVA MULTI PORTUGAL

A cultura da MULTI Portugal assenta nos princípios da Responsabilidade Corporativa. Tem como principais valores a preocupação constante com a qualidade ética nas relações com os stakeholders, principalmente no que tange aos accionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade e ambiente.

A MULTI Portugal na Gestão dos seus ativos, presta serviços de Qualidade, numa estratégia de melhoria contínua na satisfação das necessidades e requisitos dos seus stakeholders nomeadamente dos seus clientes, bem como no cumprimento dos requisitos legais e outros, internacionais e locais, aplicáveis às suas atividades, contribuindo deste modo para um desenvolvimento sustentado das condições de trabalho dos seus colaboradores e parceiros, da proteção do meio ambiente e da competitividade. Assim a MULTI

Portugal, numa visão de liderança proativa compromete-se em:

- Estabelecer valores de Responsabilidade Corporativa, Iniciativa, Inovação e Qualidade;
- Evidenciar uma cultura de mobilização para a melhoria contínua da Qualidade, Ambiente e Segurança, orientados para a Excelência, para a Prevenção da Poluição e para a obtenção de Elevados Níveis de Segurança, assentes no desenvolvimento de uma perceção comum da importância da prevenção e da eficácia das medidas de controlo dos riscos;
- Promover a Formação e Sensibilização das partes interessadas, de modo a gerar atitudes e práticas orientadas para a utilização das tecnologias mais limpas e os melhores equipamentos disponíveis.

- Definir, controlar e operar os seus Processos, como parte integrante de um Sistema Integrado de Gestão, consistente com uma cultura que corresponda às expectativas dos Stakeholders e da Sociedade em geral, nomeadamente prevenir os danos e minimizar os riscos para os seus colaboradores e parceiros, assim como reduzir os impactes no Ambiente.
- Disponibilizar os recursos necessários e divulgar os compromissos da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalho e Responsabilidade Social, de forma transparente, a todos os níveis da Empresa, aos seus fornecedores e contratados, às entidades oficiais, às partes interessadas e ao público em geral.
- Avaliar e proceder à revisão periódica, pela Gestão de Topo, do desempenho do Sistema Integrado de Gestão, de acordo com procedimentos estabelecidos e aprovados, numa perspectiva de melhoria contínua e da Sustentabilidade.

7 abril 2015

Francisco Cavaleiro de Ferreira
Managing Director
Multi Portugal & Spain

06. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO, QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Em 2012 o Centro Comercial Almada Forum implementou um sistema de gestão de qualidade de acordo com o referencial ISO 9001:2008 e um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho de acordo com o referencial OHSAS 18001:2007. Estes sistemas foram integrados com o sistema de gestão ambiental já implementado, constituindo-se assim o sistema integrado de gestão de qualidade, ambiente e segurança do Centro Comercial Almada Forum.

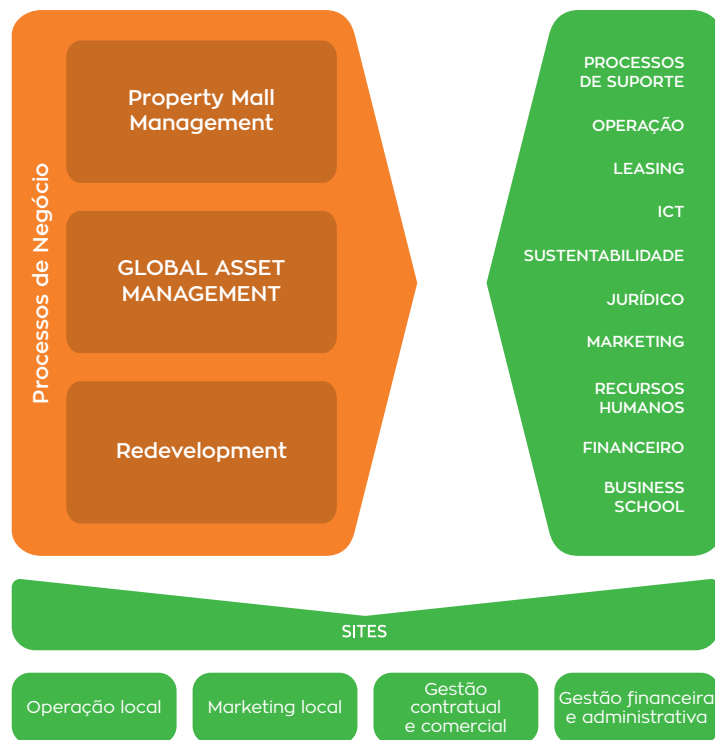
Em 6 agosto de 2012 foi obtida a certificação do sistema de gestão integrado,

suportada numa certificação multi-site da Multi Portugal, com obtenção do certificado n.º SGI6015290, do qual o Centro Comercial Almada Forum faz parte integrante.

Em 2017 o Centro Comercial Almada Forum implementou a transição aos novos referenciais normativos ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015.

O sistema de gestão integrado da Multi Portugal foi implementado com base numa abordagem por processos, do qual resultou o seguinte mapa de processos:

MAPA DE PROCESSOS DA MULTI PORTUGAL



Os processos associados aos SITES são os aplicáveis ao Centro Comercial Almada Forum.

O certificado referente ao Centro Comercial Almada Forum foi emitido com o n.º SGI6015290/J com o seguinte âmbito: “Gestão do Centro Comercial Almada Forum”

ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Sistema de Gestão Integrado aplica-se à Gestão do Centro Comercial Almada Forum e abrange a totalidade das instalações. As lojas, porque são clientes, estão fora do âmbito do Sistema de Gestão Integrado.

ESTRUTURA FUNCIONAL DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Sistema de Gestão Integrado do Almada Forum está estruturado segundo a norma NP EN ISO 14001:2015, NP EN ISO 9001:2015, OHSAS 18001:2007 e EMAS III (Regulamento (CE) 1221/2009 alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505) e Regulamento (EU) 2018/2026, assumindo um papel importante a todos os níveis da organização e interagindo com todas as atividades com relevância para o Ambiente.

A estrutura do Sistema de Gestão Integrado é a seguinte:

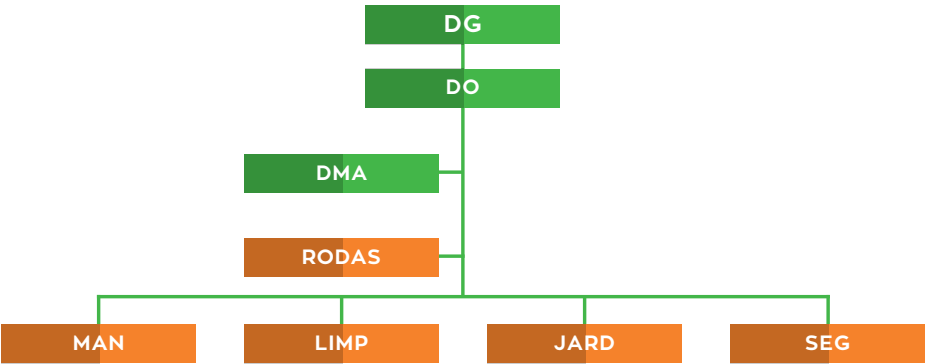
- Manual Sistema Integrado de Gestão Qualidade Ambiente e Segurança;
- Declaração Ambiental;
- Programa de Gestão;
- Processos;
- Procedimentos de controlo operacional;
- Instruções de trabalho;
- Registos.



ORGANIGRAMA FUNCIONAL E RESPONSABILIDADES DO ALMADA FORUM

A responsabilidade máxima na área da Qualidade, Ambiente e Segurança cabe ao Diretor Geral, atuando os restantes órgãos executivos na sua dependência, tal como se ilustra na figura a seguir, onde se apresentam:

- DG** Diretor Geral
- DO** Diretor de Operações
- DMA** Diretor de Manutenção e Ambiente
- RODAS** Responsável de Operações Ambiente e Segurança
- MAN** Equipa de Operações de Manutenção
- LIMP** Equipa de Operações de Limpeza
- JARD** Equipa de Operações de Jardins
- SEG** Equipa de Operações de Segurança





O SISTEMA DE GESTÃO E O CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO

Para analisar o contexto da organização foi realizada uma análise SWOT, com os gestores dos processos e com a participação da gestão de topo, onde se identificaram as questões externas e internas que podem afetar de forma positiva ou negativa a capacidade de o Almada Forum obter os resultados pretendidos do seu sistema de gestão ambiental.

Na identificação das questões externas considerou-se o meio em que o Almada Forum se insere e opera, incluindo a sua dinâmica e tendências, para identificar como o meio pode influenciar ou por ele ser afetado relativamente às condições operacionais e ambientais. As questões externas foram consideradas a nível local, regional, nacional e internacional.

Foram consideradas condições ambientais relevantes, tais como a qualidade do ar, a qualidade da água, a disponibilidade dos recursos naturais. Foram ainda consideradas questões culturais, sociais, políticas, legais, regulamentares, financeiras, tecnológicas, económicas, naturais e concorrenciais.

Na identificação das questões internas foi tido em conta questões a um nível de entendimento genérico, associadas ao conhecimento e ao desempenho da Organização, à infraestrutura e à sua orientação estratégica. Nesta abordagem foram considerados também os serviços oferecidos, as tecnologias utilizadas, as suas capacidades em termos de recursos, incluindo as pessoas e o conhecimento.

Desta análise foram identificadas situações de risco e de oportunidade para o Almada Forum bem como ações para as tratar, encontrando-se as mesmas na Matriz de Riscos e Oportunidades.

A identificação das partes interessadas no Almada Forum resultou de uma reflexão dos responsáveis dos processos e da Gestão de topo. Constituem partes interessadas, internas e externas ao Almada Forum, todas as entidades ou intervenientes que afetam/são afetados ou podem afetar/ser afetados por uma decisão ou atividade dos mesmos. O Almada Forum identificou as partes interessadas que considera relevantes no contexto do seu sistema de gestão ambiental e determina quais as suas necessidades e expetativas.

Algumas expetativas das partes interessadas refletem necessidades e expetativas obrigatórias por terem sido integradas em leis, regulamentos, autorizações e licenças.

A metodologia aplicada para a identificação e avaliação das partes interessadas e o resultado do processo de avaliação encontram-se refletidos na Matriz de Partes Interessadas.

Da análise destas partes interessadas foram igualmente identificadas situações de risco e/ou oportunidades, refletidos posteriormente na Matriz de Riscos e Oportunidades.

OS RISCOS E OPORTUNIDADES

O risco é efeito da incerteza num resultado esperado (qualquer incerteza pode ter resultados positivos ou negativos). O risco pode ser tratado, considerando a probabilidade de algo acontecer e as consequências potenciais desse acontecimento.

A oportunidade é considerada como sendo uma situação favorável à obtenção do resultado pretendido. Uma oportunidade pode advir de uma nova tecnologia que não estava disponível, de novos fornecedores potenciais, alterações de preço de materiais e mão-de-obra, entre outros.

O Almada Forum determinou e documentou os riscos e as oportunidades associados aos seus aspetos ambientais, ao cumprimento das suas obrigações e a outras questões externas e internas e às partes interessadas.

Ao identificar e tratar os riscos e oportunidades o Almada Forum pretende prevenir efeitos indesejados ou acidentes e alcançar a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Os riscos e as oportunidades determinados são inventariados numa matriz, sendo avaliados, registados e revistos segundo critérios estabelecidos no respetivo Procedimento Identificação de Riscos e Oportunidades.

Para os aspetos ambientais adversos, quando classificados como Significativos deverão ser identificados Riscos e tratados de acordo com o Procedimento Identificação e Avaliação de Riscos e Oportunidades. Para os aspetos ambientais positivos poderão ser identificadas Oportunidades sendo as mesmas tratadas de acordo com o Procedimento atrás referido.

07. ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS E IMPACTES ASSOCIADOS

No Almada Forum, os Aspetos Ambientais (AA), foram identificados e avaliados pelo Diretor do Centro com a colaboração do Diretor de Operações, Diretor de Manutenção e Ambiente e Responsável de Operações Ambiente e Segurança, tendo-se utilizado a metodologia definida no Procedimento Identificação e Avaliação de Aspetos Ambientais, considerando uma perspetiva do ciclo de vida.

A perspetiva de ciclo de vida implica a consideração do ciclo de vida material associado ao produto/serviço, não reque-rendo uma avaliação detalhada. O Almada Forum determinou quais as etapas do ciclo de vida que podem controlar ou influenciar tendo definido as seguintes: obtenção de matérias-primas, o design e desenvolvi-mento, a produção, o transporte/entrega, a utilização, o tratamento no fim de vida/destino final.



Esta metodologia encontra-se refletida no procedimento Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactes Ambientais.

IDENTIFICAÇÃO DE ASPETOS AMBIENTAIS

Segundo a metodologia definida, o levantamento dos aspetos e respetivos impactes ambientais permite ao Almada Forum ficar a conhecer o seu desempenho ambiental real, tendo em consideração os seguintes aspetos:

- Os fluxos de entrada, que podem trazer impactes ambientais diretos e indiretos, associados aos consumos verificados nos diversos setores de trabalho e os fluxos de saída associáveis à produção resultante de um processo de atividade, produto ou serviço;
- A poluição e os danos causados pela atividade da empresa em situação de funcionamento normal, paragens, arranques, períodos de manutenção e outras situações de risco;
- A planificação dos produtos, processos e influência dos seus impactes sobre o Ambiente.

Os aspetos e impactes ambientais do Almada Forum são compilados num registo interno de aspetos e impactes ambientais, contendo a seguinte informação:

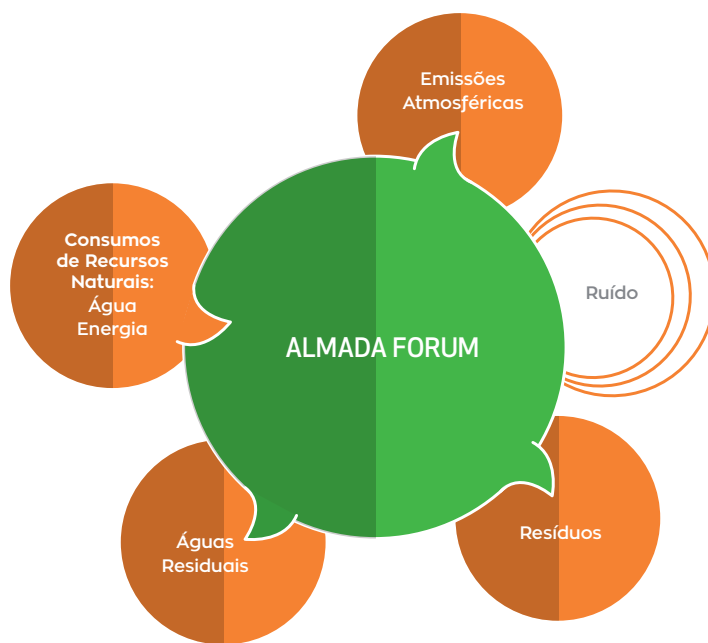
- Lista de atividades, produtos e serviços que geram aspetos ambientais;
- Lista dos aspetos e respetivos impactes ambientais. A identificação contempla os aspetos com efeitos adversos para o Ambiente;
- Tipo de incidência que tem sobre os seus aspetos ambientais, salientando os seus Aspetos Ambientais diretos e indiretos;
- As Etapas do ciclo de vida;

- Divisão das suas atividades por condição de operação:
 - Situação Normal (N): refere-se às condições normais em que ocorre a atividade;
 - Situação Anormal (A): refere-se às situações de paragem, arranque, manutenção, limpeza e outras situações anómalas da organização;
 - Situação de Emergência (E): refere-se às situações em que ocorre um acidente (exemplo: incêndio, derame, sismo, etc.);
- Resultado da avaliação da sua significância;
- Mecanismos de controlo existentes na Empresa, para os aspetos e respetivos impactos ambientais.

Cada Aspeto Ambiental foi identificado com base no seu Impacto Ambiental, sendo considerados:

- Consumo de recursos naturais;
- Produção de resíduos;
- Descarga de efluentes líquidos;
- Emissões atmosféricas;
- Ruído ambiental.

ESQUEMA REPRESENTATIVO DOS ASPETOS AMBIENTAIS NO ALMADA FORUM



IDENTIFICAÇÃO DE (NOVOS) ASPETOS AMBIENTAIS

Todos os colaboradores podem identificar novos aspetos ambientais associados aos seus processos, atividades, produtos ou serviços apresentando-os ao Diretor de Centro.

O Diretor de Centro em colaboração com o Diretor de Operações, Diretor de Manutenção e Ambiente e Responsável de Operações Ambiente e Segurança, avaliam conjuntamente com o proponente se de facto se trata de um novo aspeto ambiental e em caso afirmativo garante a sua inclusão na lista de aspetos e impactes ambientais do processo correspondente.

A identificação de novos aspetos ambientais é um processo contínuo de procura, que se apoia em:

- Análise de relatórios de monitorização;
- Análise de relatórios de auditorias internas e externas;
- Contacto direto e constante com as atividades e os colaboradores;
- Análise de fichas técnicas e de segurança de novos produtos;
- Análise da documentação técnica de novos equipamentos;
- Análise das alterações de processo;
- Análise de alterações do meio envolvente;
- Análise de alterações da legislação e outros requisitos;
- Preocupações das partes interessadas.

CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA DOS ASPETOS E IMPACTES AMBIENTAIS

A avaliação da significância de impactes ambientais baseia-se numa análise crítica dos aspetos ambientais, interceptando os processos, atividades, produtos e serviços existentes na Multi Portugal SA com os potenciais impactes ambientais.

A metodologia consiste na atribuição de pontuações aos critérios seleccionados:

- I. Severidade de Impacto (S)
- II. Frequência ou Probabilidade de ocorrência (F/P)
- III. Previsão da Magnitude (M)
- IV. Capacidade de Controlo/Capacidade de Influência (CC/CI)

I. SEVERIDADE DE IMPACTO (S)

I. SEVERIDADE DE IMPACTO - (S)

1 - **Muito Pouco** (ex: poluentes não perigosos, consumo de recursos naturais renováveis abundantes, sem incomodidade ou não aplicável)

2 - **Pouco** (ex.: poluentes biodegradáveis, consumo dos recursos naturais renováveis escassos, zona mista)

3 - **Médio** (ex.: poluentes orgânicos /orgânicos perigosos para o Ambiente, consumo de recursos naturais não renováveis abundantes, zona sensível sem reclamações)

4 - **Elevado** (ex: poluentes tóxicos / perigosos para o meio ambiente, consumo de recursos naturais não renováveis escassos, zona sensível e/ou existentes de reclamações de partes interessadas ou consumos abundantes)

Nota: Considerar o recurso abundante se corresponder a uma obtenção fácil e considerado escasso se for de obtenção difícil.

II. FREQUÊNCIA / PROBABILIDADE
(F/P)

A “Frequência” aplica-se a condições de funcionamento normal e a “Probabilidade” a condições anormais ou de emergência.

II. FREQUÊNCIA (situações de funcionamento normal) - (F)	
REGIME ANUAL	REGIME DIÁRIO
1 - pelo menos anualmente	inferior a 1 hora
2 - pelo menos mensalmente	entre 1 a 8 horas
3 - pelo menos semanalmente	entre 8 a 16 horas
4 - pelo menos diariamente	superior a 16 horas

II. PROBABILIDADE (situações de funcionamento anormal ou emergência) - (P)	
1 - nunca aconteceu	
2 - ocorreu pelo menos 1 vez no histórico da empresa	
3 - ocorreu há mais de 1 ano	
4 - ocorreu há menos de 1 ano	

III. PREVISÃO DA MAGNITUDE (M)

III. PREVISÃO DA MAGNITUDE - (M)

- 1 - expressivo a nível do local de operação
- 2 - expressivo a nível da organização
- 3 - expressivo na envolvente da organização
- 4 - expressivo a nível nacional/ internacional

IV. CAPACIDADE DE CONTROLO (CC)/ CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA (CI)

O critério “Capacidade de Controlo” é indicativo da(s) medida(s) que o Almada Forum dispõe para minimização dos impactes associados aos seus aspetos ambientais diretos ou a “Capacidade de

Influência” que o empreendimento dispõe para a minimização dos impactes, associados aos seus aspetos ambientais indiretos.

IV. CAPACIDADE DE CONTROLO - (CC)

- 1 - sem potencial para controlar
- 2 - com procedimentos/ práticas definidas mas não implementadas
- 3 - com procedimentos/ práticas implementadas e potencial de melhoria
- 4 - com procedimentos/ práticas implementadas

IV. CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA - (CI)

1 - sem potencial para influenciar

2 - influenciado informalmente através de comunicação de boas práticas

3 - influenciado formalmente através da aplicação de contratos/ procedimentos

4 - influenciado através da implementação de SGA/ realização de auditorias

Sempre que o produto da pontuação atribuída aos critérios, Severidade, Frequência/ Probabilidade e Previsão de Magnitude for igual ou superior a 24 ou a Severidade ≥ 4 , o aspeto é considerado significativo, devendo o Almada Forum desenvolver meios de controlo para esse aspeto significativo.

Seguidamente é aplicado o filtro da Capacidade de Controlo/ Capacidade de Influência, utilizando a seguinte fórmula:

SIGNIFICÂNCIA DO IMPACTO

=

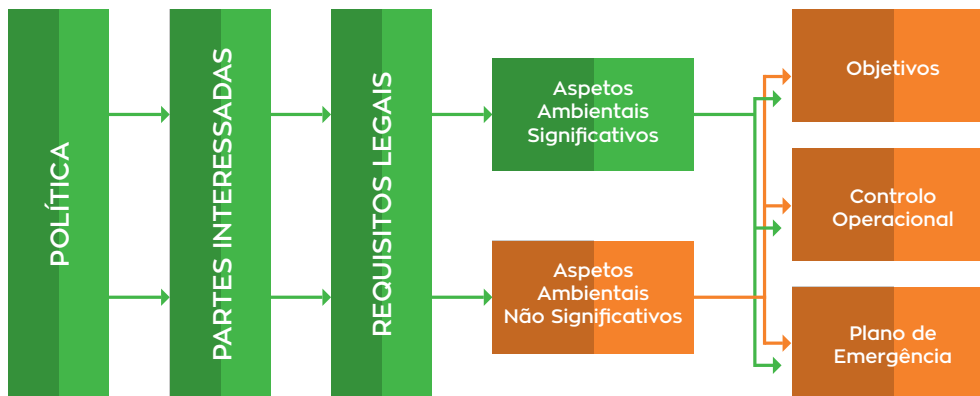
$$\frac{(\text{Severidade} \times \text{frequência ou probabilidade} \times \text{magnitude})}{\div \text{capacidade de controlo ou capacidade de influência}}$$

Se o valor final for igual ou superior a 12, ou o critério Severidade se encontra avaliado como 4 e não se encontre controlado, o aspeto ambiental será significativo.

Perante um aspeto considerado significativo, e se não estiver controlado

(Capacidade de Controlo ou Capacidade de Influência igual a 1, 2 ou 3), deve ser sujeito a uma definição de ações necessárias para garantir a redução da sua significância e/ou o seu controlo.

ESQUEMA DE CONTROLO DOS ASPETOS E IMPACTOS AMBIENTAIS



Um aspeto significativo e/ou não controlado carece de atuação prioritária através da criação de objetivos e metas e/ou controlo operacional/ plano de segurança. Os objetivos e metas estão definidos no Programa de Gestão Qualidade, Ambiente, Segurança.

Os Aspetos Ambientais sobre os quais se detém o controlo da gestão são classificados como Aspetos Diretos; os Aspetos que a organização pode influenciar são classificados como Aspetos Indiretos.

COMUNICAÇÃO DOS ASPETOS E RESPECTIVOS IMPACTOS AMBIENTAIS DA EMPRESA

As comunicações relacionadas com os Aspetos Ambientais significativos são divulgadas aos diferentes níveis funcionais relevantes, em reuniões diversas, em ações de sensibilização/ formação, cartazes informativos, Manual de Boas Práticas e correio eletrónico, entre outras formas de divulgação, utilizando na comunicação com o exterior e comunidade local o site e redes sociais.

REVISÃO À AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA AOS IMPACTOS DOS ASPETOS AMBIENTAIS

A lista de aspetos e impactos ambientais por processo / atividade pode ser revista sempre que:

- Seja feita uma revisão pela Gestão;
- Sejam concretizados as medidas definidas para a sua redução (objetivos e metas);
- Houver alterações significativas nos processos, atividades, produtos ou serviços da organização ou na sua envolvente;
- Haja alterações significativas ao registo de legislação aplicável ou nos requisitos subscritos pela organização;
- Ocorra feedback de incidentes ambientais, reclamações e/ou não conformidade identificadas.



ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS – DIRETOS

Áreas	Atividade (s)	
	Sub - Atividade (s)	Operação
Públicas comuns Interiores	Restauração área comum	Utilização das instalações
Públicas comuns Interiores	Instalações sanitárias	Utilização das instalações
Públicas comuns Interiores	Instalações sanitárias	Utilização das instalações
Públicas comuns Interiores	Corredores e meios de elevação (elevadores, escadas rolantes)	Utilização das instalações
Públicas comuns Interiores	Fontes	Utilização das instalações
Públicas comuns Interiores	Estacionamento	Iluminação
Públicas comuns Interiores	Climatização da área comum	Utilização dos dry coolers e torre de arrefecimento
Áreas públicas comuns exteriores	Estacionamento	Iluminação
Áreas públicas comuns exteriores	Fontes e lagos	Utilização
Áreas técnicas interiores	Corredores técnicos	Iluminação
Áreas técnicas interiores	Sala da manutenção	Operação da sala
Áreas técnicas interiores	Área das máquinas da limpeza	Utilização da área
Áreas técnicas exteriores	Zona técnica cobertura	Equipamentos AVAC; PT4; torre de arrefecimento
Serviços técnicos de Manutenção	Serviços	Manutenção
Serviços de Limpeza	Serviços	Limpeza
Serviços de Segurança	Serviços	Utilização da Sala
Administrativa	Administrativa	Funcionamento
Administrativa	Zonas de Refeição + Instalações Sanitárias	Administrativa

	Descritor	Etapa do ciclo de vida					
		OMP	D	P	T/E	U	TVF/ DF
	Energia			X			
	Energia			X			
	Efluentes			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Energia			x	x		
	Energia	NA	NA	x	NA	NA	NA

Aspeto Ambiental	Impactos Ambientais Associados	Condições Operacionais
		N/A/E
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Descarga de efluentes	Contaminação de água	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N

Medidas de controlo / mitigação

[illegible]

ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS - INDIRETOS

Áreas	Atividade (s)	
	Sub - Atividade (s)	Operação
Públicas comuns Interiores	Corredores e meios de elevação (elevadores, escadas rolantes)	Utilização das instalações
Áreas técnicas interiores	Sala de lavagens da limpeza	Utilização da sala
Áreas técnicas interiores	Sala de lavagens da limpeza	Utilização da sala
Áreas técnicas interiores	Área das máquinas da limpeza	Utilização da área
Serviços de Limpeza	Serviços	Limpeza
Serviços técnicos de Jardinagem	Serviços	Jardinagem
Lojas	Geral	Funcionamento
Lojas	Restauração	Funcionamento
Lojas	Restauração	Funcionamento
Lojas	Fotografia	Funcionamento
Lojas	Clínica Dentária	Funcionamento
Lojas	Clínica	Funcionamento
Lojas	Oficina	Funcionamento
Lojas	Oficina	Funcionamento
Lojas	Oficina	Funcionamento
Lojas	Cabeleireiros	Funcionamento
Lojas	Farmácia	Funcionamento

	Descritor	Etapa do ciclo de vida					
		OMP	D	P	T/E	U	TVF/ DF
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Energia			x			
	Energia			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Energia			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			
	Resíduos			x			

Aspeto Ambiental	Impactos Ambientais Associados	Condições Operacionais N/A/E
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos resultantes de derrame	Contaminação ar, água e solos	A
Resíduos de baterias derivados das máquinas de limpeza	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos (embalagens contaminadas)	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos (embalagens contaminadas)	Contaminação ar, água e solos	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Consumo de energia elétrica	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	N
Produção de resíduos resultantes de derrame	Contaminação ar, água e solos	A
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N
Produção de resíduos perigosos	Contaminação ar, água e solos	N

Condições Operacionais - N (normal) / A (anormal) / E (emergência)

Medidas de controlo / mitigação

MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza
MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza
MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza
MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza
MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.03 Controlo Operacional da Limpeza
MPS.AF.01 Manual para Prestadores de Serviços/ Empresas Externas. Avaliação da qualidade da prestação do serviço. PRA.AF.05 Controlo Operacional Jardim
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas
Manual de Lojista. Auditorias a Lojas

08. PROGRAMA DE GESTÃO QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA

O Almada Forum estabeleceu Objetivos e Metas Ambientais documentados a todos os níveis e funções relevantes dentro da Organização. Estes Objetivos Ambientais são consistentes com as políticas e incluem compromissos de prevenção da poluição, de cumprimento das obrigações de conformidade, da melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Para atingir os Objetivos e Metas ambientais, o Almada Forum elaborou e implementou um Programa de Gestão

Qualidade, Ambiente e Segurança tendo em conta as obrigações de conformidade os aspetos ambientais significativos, as opções tecnológicas e os requisitos operacionais e de negócio, bem como o ponto de vista das partes interessadas.

Neste Programa, com a indicação dos Objetivos e Metas Ambientais considerados para os diferentes descritores, são também referidos os Indicadores, as Ações projetadas e implementadas

RESULTADO DO PROGRAMA DE GESTÃO QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA EM 2018

Anualmente é elaborado o Programa de Gestão Qualidade, Ambiente e Segurança, onde se detalham as instruções a seguir para assegurar que os Objetivos e Metas

Ambientais sejam atingidos, no prazo previsto e de acordo com a responsabilidade previamente definida.



RESULTADO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA ANO DE 2018

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS - 2018				
	Objetivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objetivo 1	Gestão da Produção de Resíduos Específica	Manter a quantidade total de resíduos produzidos por visitante em relação ao ano anterior (Kg / n.º de Visitantes)	Formação e treino em separação de resíduos e ambiente de todos os novos elementos das equipas residentes do AF. Verificar a existência de resíduos não segregados devidamente nos contentores, identificação do lojista e alerta/sensibilização do mesmo de forma a evitar situações reincidentes	Objetivo não cumprido, com acréscimo de 0.007 kg, por visitante o que representa +4,59%, face ao ano anterior.
objetivo 2	Gestão da Taxa de Reciclagem	Manter a Taxa de Valorização de resíduos acima dos 99%. (Taxa de Valorização = Total de Resíduos Recicláveis+Total de Resíduos Valorizáveis / Total de Resíduos depositados em aterro x 100)		Objetivo cumprido com 99,95% de valorização, com o contributo das ações de sensibilização, formação e esforço das equipas na verificação de resíduos não segregados

CONSUMO DE ÁGUA - 2018				
	Objetivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objetivo 3	Gestão do consumo de Água	Redução do consumo de Água SMAS dos Serviços Comuns em 2%	Sensibilização das Equipas para medidas de atuação imediata para a diminuição de consumo de água nas várias atividades. Verificações diárias de anomalias nas instalações para tomada de ação imediata. • Assegurar a utilização de águas subterrâneas para uso nos sanitários (instalações públicas).	Objetivo não cumprido, com acréscimo de 69,42% devido a problemas sucessivos com a rede de abastecimento de água do furo, associado a um acréscimo de vendas e ligeiro acréscimo de visitantes
objetivo 4	Gestão do consumo de Água Específico	Manter o consumo anual de água de consumo humano utilizada nos serviços comuns em 0,8 Lt por visitante (Lts/visitante).	• Assegurar a correta separação das redes dos consumos de água dos serviços comuns, através da monitorização do consumos das Instalações sanitárias (água de consumo humano - lavatórios)	Objetivo não cumprido, com acréscimo para 0,94 Lts por visitante, devido a problemas sucessivos com a rede de abastecimento de água do furo, associado ao acréscimo de vendas e ligeiro acréscimo de visitantes

CONSUMO DE ENERGIA – 2018				
	Objetivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objetivo 5	Gestão do consumo específico de energia elétrica	Redução do consumo específico total de energia elétrica em 5% relativamente ao ano anterior. (kWh/m²-ABL)	Otimização do funcionamento dos sistemas de iluminação e climatização. Manter o acompanhamento regular dos parâmetros de arranque do sistema de climatização, em função da temperatura ambiente exterior. Alteração de toda a iluminação para tecnologia Led.	Meta cumprida com redução de 12,32% devido à substituição da iluminação existente para Leds.
	Gestão do consumo de energia elétrica	Reduzir o consumo total de energia elétrica em 5% (Excluindo Lojas)		Meta cumprida com redução de 12,32% devido à substituição da iluminação existente para Leds.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO - 2018				
	Objetivos	Meta/Indicador	Ações Implementadas	Estado das Ações
objetivo 7	Divulgar informação Ambiental a partes interessadas.	Divulgação de informação ambiental ao público.	Definição de conteúdos. Divulgação nos mupis internos. Divulgação de informação no site do Almada Forum (www.almadaforum.com) e Facebook.	Meta cumprida com a divulgação e sensibilização ambiental através da rede social Facebook. Média de 3 publicações mensais com referência a boas práticas ambientais (poupança no consumo de água, eletricidade, reciclagem, etc.)
		Divulgação de informação ambiental aos colaboradores e lojistas do centro comercial.	Definição de conteúdos. Manter pontos de informação atuais e divulgação adicional nos mupis internos.	Meta cumprida com a divulgação da campanha ambiental nos mupis e diretórios digitais, bem como na homepage do website do Almada Forum e facebook.

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2019

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2019 :				
	Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objetivo 1	Produção de resíduos	Gestão da Produção de Resíduos Específica	Manter a quantidade total de resíduos produzidos por visitante em relação ao ano anterior (Kg / n.º de Visitantes)	Formação e treino em separação de resíduos e ambiente de todos os novos elementos das equipas residentes do AF. Verificar a existência de resíduos não segregados devidamente nos contentores, identificação do lojista e alerta/sensibilização do mesmo de forma a evitar situações reincidentes;
objetivo 2		Gestão da Taxa de Reciclagem	Manter a Taxa de Valorização de resíduos acima dos 99%. (Taxa de Valorização = Total de Resíduos Recicláveis+Total de Resíduos Valorizáveis / Total de Resíduos depositados em aterro x 100)	

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2019				
	Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objetivo 3	Consumo de água	Gestão do consumo de Água	Reduzir para 8.000 m ³ ano - consumo de Água SMAS nos Serviços Comuns.	Sensibilização das Equipas para medidas de atuação imediata para a diminuição de consumo de água nas várias atividades. Verificações diárias de anomalias nas instalações para tomada de ação imediata. • Assegurar a utilização de águas subterrâneas para uso nos sanitários (instalações públicas).
objetivo 4		Gestão do consumo de Água Específico	Reduzir o consumo anual de água de consumo humano utilizada nos serviços comuns para 0,92 Lt por visitante. (Lts / visitante)	

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2019				
	Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objetivo 5	Consumo de energia	Gestão do consumo específico de energia elétrica	Redução do consumo específico total de energia elétrica em 5% relativamente ao ano anterior. (kWh/m²-ABL)	Otimização do funcionamento dos sistemas de iluminação e climatização. Manter o acompanhamento regular dos parâmetros de arranque do sistema de climatização, em função da temperatura ambiente exterior. Alteração de toda a iluminação para tecnologia Led.
objetivo 6		Gestão do consumo de energia elétrica	Reduzir o consumo total de energia elétrica em 5% (Excluindo Lojas)	

OBJETIVOS PARA O ANO DE 2019				
	Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta/Indicador	Ações a Implementar
objetivo 7	Comunicação com Partes interessadas	Divulgar informação Ambiental às partes interessadas.	Divulgação de informação ambiental ao público.	Definição de conteúdos. Divulgação nos Mupis digitais internos. Divulgação de informação no site do Almada Forum (www.almadaforum.com) e Facebook.
			Divulgação de informação ambiental aos colaboradores e lojistas do centro comercial	Definição de conteúdos. Manter pontos de informação atuais e divulgação adicional nos mupis internos.

09. DESEMPENHO AMBIENTAL E INDICADORES

No capítulo dos indicadores não serão apresentados dados relativos à eficiência dos materiais, dado que a atividade do Almada Forum se centra na área da gestão e operação do Centro Comercial.

Não serão também apresentados dados relativos às emissões gasosas pela condição de isenção de monitorização atribuída ao Almada Forum, nas principais fontes fixas de emissões gasosas existentes, como é o caso das caldeiras de aquecimento das águas do sistema de climatização e grupos geradores de emergência, conforme evidenciado no Capítulo 9.4.

Pelo exposto consideramos que estes indicadores não se aplicam à atividade do Almada Forum.

9.1 - RECURSOS NATURAIS

O Almada Forum, como grande utilizador de energia, utiliza fundamentalmente a energia elétrica em diferentes atividades como iluminação, climatização e elevação (escadas, tapetes rolantes e elevadores).

9.1.A - ANÁLISE DA GESTÃO DE ENERGIA ANO 2016 A 2018

Relativamente ao Aspeto Ambiental Consumo de Energia, o Almada Forum implementou as ações que se descrevem, numa perspetiva de melhorar a sua eficiência, procurando a diminuição do impacte associado ao Aspeto Ambiental considerado:

- Auditorias Energéticas;
- Certificação Energética dos Edifícios concluída, tendo obtido Certificado Energético SCE 134536729 com a classificação de B- Edifício sujeito a Plano de Racionalização Energética (PRE), devido a ter um consumo de energia superior a 2,5 GWh / ano. O PRE preconiza atingir uma poupança de 5% no consumo de energia final no prazo máximo de 6 anos.

PLANO DE RACIONALIZAÇÃO ENERGÉTICA

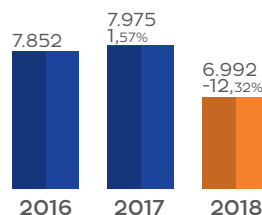
A principal medida de racionalização estabelecida no PRE, é a substituição de toda a iluminação interior e exterior por tecnologia led, trabalhos que se encontram em curso.

Em cumprimento do Plano de Racionalização Energética foi elaborado o respetivo Relatório de Execução e Progresso (2º ano), e submetido na Adene em 21 março de 2019.

Este apresenta como conclusão que as reduções verificadas no segundo ano de vigência do PRE (2017) superaram já as metas (-5%) estimadas no âmbito do PRE.

A evolução anual no triénio 2016 - 2018 dos consumos globais de energia elétrica é apresentada no gráfico que se segue, com uma evolução muito favorável de - 12,32% em 2018 nos consumos totais abrangendo Serviços Comuns, Climatização e Parques, conforme evidenciado nos quadros seguintes, o que permitiu cumprir o objetivo para esta meta, que apontava -5,00%.

Evolução Consumos Totais de Energia Serviços Comuns, Climatização e Parques (MWh)



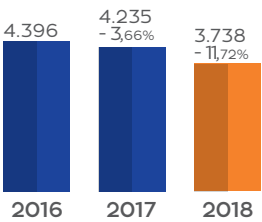
Seguidamente passamos a analisar os consumos dos equipamentos que maior impacto tem no consumo de energia elétrica, sendo a climatização e parques de estacionamento responsáveis por cerca de 65% do consumo global da energia em análise.

O Almada Forum tem vindo a desenvolver esforços para minimizar tais consumos.

Nos consumos de climatização e parques de estacionamento regista-se em 2018 uma redução de 11,72%, o que traduz a continuidade da redução dos anos anteriores.

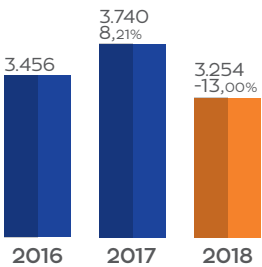
Entre outras ações, resultado conseguido através da constante monitorização dos sistemas de climatização, com ajustes de horários quase permanentes e ajuste de parâmetros de funcionamento, conforme evidenciado no gráfico que se segue:

Evolução Consumos Climatização e Parques (MWh)



No que se refere aos Serviços Comuns e como se pode verificar pelo gráfico seguinte, em 2018 verificou-se uma redução significativa de 13,00%. Este deveu-se principalmente ao ajuste constante de horários de funcionamento e a substituição de toda a iluminação existente para tecnologia led, trabalhos que se encontram ainda em curso e que deverão ficar completos em 2019.

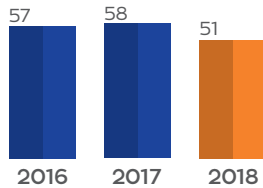
Evolução Consumos dos Serviços Comuns (MWh)



Os consumos de energia elétrica resultam numa emissão de gases com efeito estufa para a atmosfera. No gráfico a seguir são convertidos os consumos totais de energia elétrica, no triénio 2016-2018, para emissões de CO₂.

Em conformidade com os resultados apresentados nos consumos totais deste recurso, no triénio de 2016 a 2018 as emissões de CO₂ registaram também uma redução significativa de 12,32%.

Emissões CO₂ (Ton)

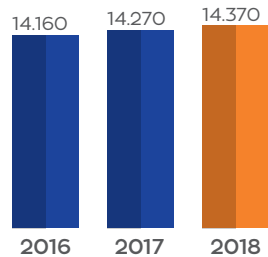


Consideran do que:
1 Kwh = 0,290 TEP
1 TEP = 0,025 Ton de CO₂

Para evidenciar como decorreu o desempenho ambiental do Almada Forum, apresentam-se mais alguns indicadores onde foi considerado o número de visitantes anual da instalação por se considerar mais representativo da atividade da gestão do centro comercial.

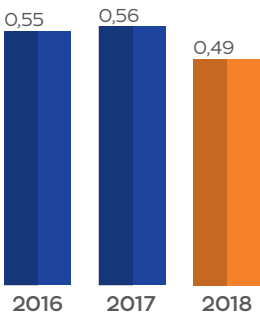
No período em referência 2016 a 2018, e concretamente no ano de 2018, verifica-se um ligeiro acréscimo de visitantes, representando +0,70% (cerca de 100.000 visitantes mais) face ao ano de 2017.

Número de Visitantes do Almada Forum / Ano (Milhares)



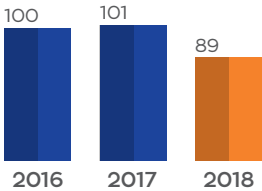
O consumo específico de energia elétrica, apresentado de seguida, reflete o desempenho registado neste recurso, traduzindo-se em - 12,93%, face a 2017, concordante com a redução dos consumos de energia registados, apesar do ligeiro acréscimo de visitantes verificado.

Consumo Específico Total de EE por Visitante (Kwh)



Em consonância com os registos apresentados para o consumo global de energia, regista-se, no gráfico seguinte, a mesma tendência de redução significativa de 12,32%, o que resulta na meta atingida do programa de gestão que apontava para uma redução de 5%.

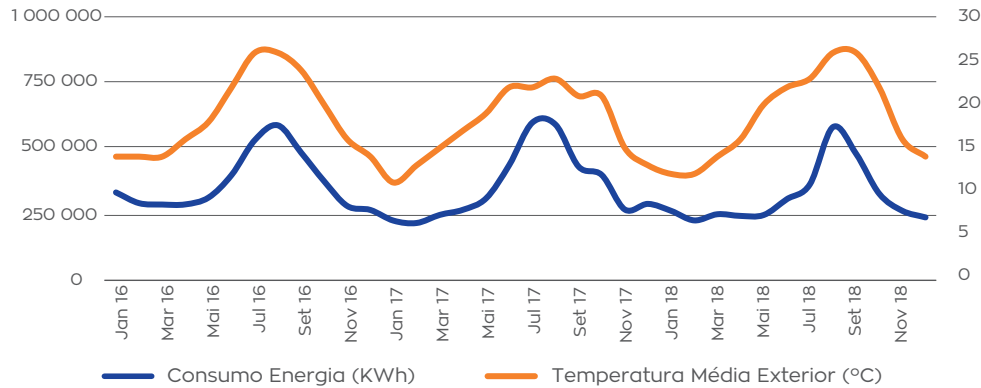
Consumo Total Específico de Energia (Kwh/m² ABL)



Sensíveis ao facto do recurso de energia ser um grande consumidor interno, que se encontra associado aos equipamentos de climatização, o Almada Forum tem como preocupação monitorizar as temperaturas exteriores, de modo a assegurar um equilíbrio adequado dos consumos do sistema,

com o objetivo de evitar desperdícios a este nível, com o compromisso de manter o bem-estar dos nossos visitantes, situação espelhada no gráfico que se segue, sem ocorrência de desvios significativos.

Consumo Energia Avac vs Temperatura média exterior 2016 a 2018



AÇÕES IMPLEMENTADAS

Outras ações implementadas, ao longo dos vários anos, as quais continuam válidas e alvo de preocupação constante, no sentido de garantir a sua eficácia com forte contributo para apoio na racionalização e redução dos consumos energéticos.

Destas destacam-se:

- Ajuste dos períodos de funcionamento das bombas dos circuitos AVAC;
- Otimização do funcionamento das UTA's;
- Aumento do recurso ao free cooling diurno e noturno;
- Análise dos valores do factor de potência;
- Otimização do funcionamento dos dry coolers durante o Verão;
- Instalação de um Sistema de Gestão de Energia (automatização de circuitos);
- Instalação de lâmpadas economizadoras no exterior (antes com lâmpadas de descarga);
- Instalação de sensores para controlo do fluxo luminoso;
- Otimização do funcionamento dos ventiladores dos parques de estacionamento;
- Alteração/ separação de circuitos de iluminação, para otimização de ajustes dos períodos de funcionamento.

9.1B - CONSUMO DE ÁGUA

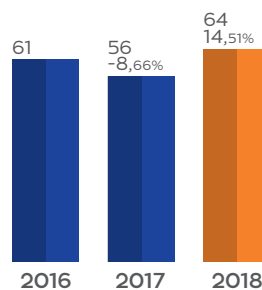
O consumo de água no Almada Forum provém de duas fontes: rede de abastecimento público e de um furo devidamente licenciado.

9.1B.1 - Análise da Gestão do Consumo de Água - Ano 2016 a 2018

No que se refere ao consumo doméstico, o Almada Forum consome água essencialmente nas suas atividades internas e externas de limpeza, na restauração (lojas) e nas instalações sanitárias.

Apresentam-se, nos quadros seguintes, indicadores da evolução dos consumos de água de abastecimento dos Serviços Comuns do Centro Comercial e Lojas de 2016 a 2018:

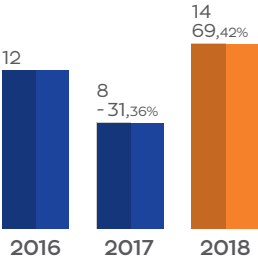
Total Consumos Água - Serviços Comuns e Lojas (Mil m³)



Pela análise do gráfico atrás apresentado, para o consumo total de água nas diferentes atividades e utilizadores, em 2018 regista-se uma evolução desfavorável de +14,51%, face ao ano anterior, reflexo dos sucessivos problemas de origem técnica na rede de abastecimento de águas subterrâneas para os sanitários, juntamente com ligeiro acréscimo de visitantes e acréscimo de vendas.

O consumo de água com referência aos serviços comuns, regista um acréscimo de 69,42%, face ao ano anterior. Este teve origem essencialmente nos problemas de ordem técnica na rede de água do furo exclusivamente para sanitários, o que obrigou por diversas vezes á utilização da água da rede potável. Pelos motivos já identificados, os objetivos para este recurso de água não foram atingidos.

Total Consumo de Água - Serviços Comuns (Mil m³)



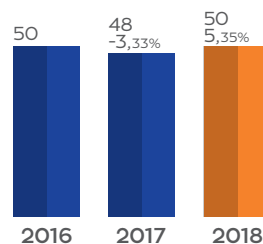
AÇÕES IMPLEMENTADAS

As ações implementadas pelo Almada Forum,

- Sensibilização das Equipas para diminuição de consumo de água em lavagens, por exemplo cais de resíduos, agora com alimentação de água do furo.
- Mantêm-se a utilização de equipamentos para limpeza mais adequados;
- Monitorização de consumos e comparativo de consumos homólogos da água consumida. Esta é efetuada através de contadores, montados por cada bateria de instalações sanitárias (inclui homens, senhoras, família, fraldário e deficientes) e substituição de diversos contadores.
- Verificações diárias instalações sanitárias para identificar possíveis anomalias e corrigir em tempo útil.
- Ações de sensibilização junto das equipas para verificações constantes de possíveis fugas, ou avarias que originem desperdício de água;
- Mantêm-se os redutores de caudal em todas as torneiras dos lavatórios das instalações sanitárias;

Os Consumos Totais de Água nas Lojas apresentam um acréscimo de 5,35% em 2018, reflexo direto pelo acréscimo de visitantes e aumento de vendas registado no ano em análise.

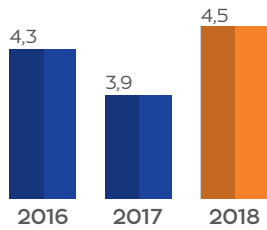
Total Consumo de Água - Lojas (Mil m³)



Tal como para a Energia, os valores dos consumos de água dependem diretamente do número de visitantes do Almada Forum, fazendo sentido analisar o desempenho deste indicador específico por visitante, e evidenciados nos gráficos que a seguir se apresentam.

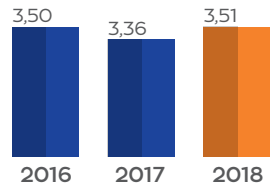
No consumo específico global em 2018, apresenta um valor de 4,5 litros de água por visitante, conforme gráfico seguinte. Este acréscimo representa cerca de 0,5 litros por visitante, face ao ano anterior

Consumo Específico de Água por Visitante
Serviço Comum + Lojas (Litros)



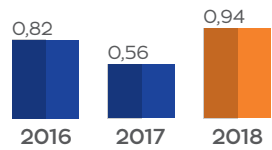
Sendo a restauração o consumidor mais intensivo, faz sentido avaliar o consumo específico de água nas Lojas o qual regista um valor de 3,51 litros por visitante, o que representa um acréscimo de 0,15 litros por visitante.

Consumo Específico de Água Lojas por Visitante (Litros)



O gráfico seguinte apresenta os valores do total do consumo específico de água, referente aos Serviços Comuns, o qual regista em 2018 um valor de 0,94 litros/visitante, e representa um acréscimo de 0,38 litros por visitante.

Consumo Específico de Água Serviços Comuns por Visitante (Litros)



9.1B.2 - CONSUMO DE ÁGUA DE CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA

O Almada Forum dispõe de uma autorização de utilização dos recursos hídricos para pesquisa e captação de água subterrânea, correspondente a um furo vertical. O regime de exploração é titulado pela autorização de utilização nº A018246.2016. RH5A, emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e permite um volume de captação de 13.500 m³ mensal para o mês de maior consumo e um volume total anual de 118.000 m³.

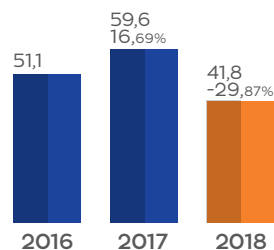
Caracterização e finalidades permitidas :

Rega, atividades recreativas ou de lazer como lagos e outras atividades como lavagens e descargas exclusivas para aparelhos sanitários.

Em cumprimento da licença de utilização encontra-se instalado um caudalímetro, para garantir o controlo do volume extraído, com leituras de periodicidade mensal, as quais são registadas trimestralmente no site da entidade licenciadora (APA).

De seguida apresenta-se o mapa com consumos totais da água subterrânea, sendo que, pela leitura do mesmo, é possível constatar que os volumes anuais de extração de água subterrânea foram respeitados:

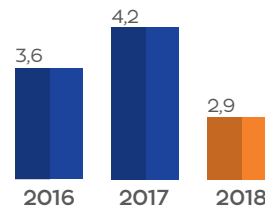
Total Consumos de Água Subterrânea (Mil m³)



Conforme se pode verificar no gráfico atrás representado, o consumo de água subterrânea teve uma significativa redução de -29,87%, e que resulta de reparações efetuadas na rede de rega, e num constante acompanhamento de horários e colocação em off do sistema de rega sempre que se verifica não haver necessidade de atuar. Acresce ainda a não utilização deste recurso nos sanitários conforme já justificado anteriormente. Numa perspetiva de consumo anual, este representa cerca de 64,60% abaixo do volume anual autorizado (118.000m³).

Analisando este mesmo recurso indexado ao n.º de visitantes, regista-se em 2018 uma redução significativa de -30,36%, o que representa - 1,3 litros por visitante.

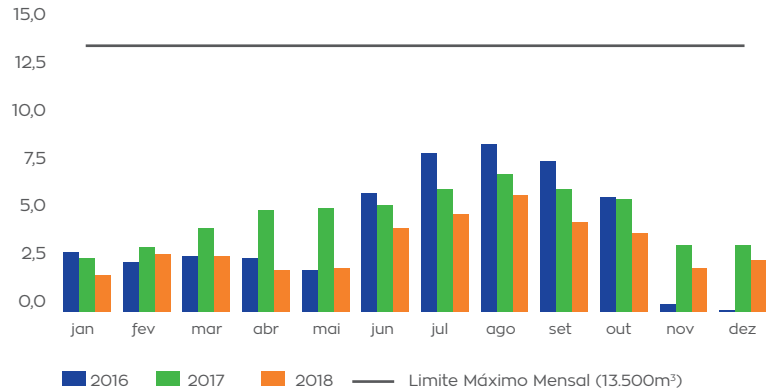
**Consumo Específico Águas Subterrâneas
por Visitante (Ltr / Visitante)**



O gráfico seguinte representa o comparativo de consumos mensais, evidenciando a conformidade com a licença, sendo que o mês de maior consumo com referência ao ano de 2018 foi registado em agosto, com

um total extraído de 6.137 m³, o que representa cerca de 54,54% abaixo do volume mensal autorizado (13.500 m³) para o mês de maior consumo pela licença em vigor:

Comparativo Consumos Mensais de Água Subterrânea - 2016 a 2018 (Mil m³)



9.2 - PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

Durante o ano de 2018, o Almada Forum produziu a seguinte tipologia e quantidade de resíduos:

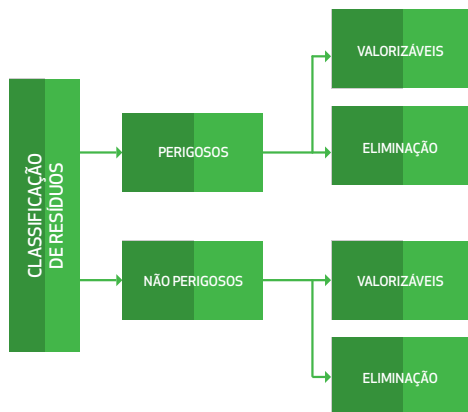
PRODUÇÃO DE RESÍDUOS - ANO DE REGISTO 2018		
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	QTD. PRODUZIDA
LER		(toneladas)
15.01.01	Embalagens de papel e cartão	390,620
15.01.02	Embalagens de plástico	24,553
15.01.02	Embalagens de plástico - Cabides	1,203
15.01.03	Embalagens de madeira	32,420
15.01.04	Embalagens de metal - (Latas)	13,440
15.01.07	Embalagens de vidro - (Vasilhame)	21,940
15.02.03	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção	0,620
18.01.03	Resíduos hospitalares GIII - Tratados por desinfecção e eliminados como resíduos urbanos	0,069
19.08.09	Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/gorduras	117,500
20.01.08	Resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas	526,660
20.01.21*	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	0,292
20.01.33*	Pilhas e Acumuladores	0,103
20.01.99	Resíduos Urbanos e Equiparados não anteriormente Especificados	2,553
20.02.01	Resíduos Biodegradáveis	2,060
20.03.01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	988,260

* Resíduo perigoso

Os dados anteriores são os constantes no Mapa Integrado de Registo de Resíduos do SILIAMB, estando a sua identificação atualizada segundo o código LER (Lista Europeia de Resíduos).

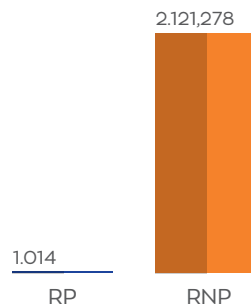
9.2A - ANÁLISE DA GESTÃO DE RESÍDUOS

Os resíduos produzidos no Almada Forum são caracterizados de acordo com a sua perigosidade (resíduos perigosos ou não perigosos) e o tipo de operação de gestão de resíduos (resíduos valorizáveis ou não valorizáveis), conforme a imagem seguinte:



Os gráficos seguintes demonstram a caracterização dos resíduos produzidos no Almada Forum em 2018.

Produção de resíduos por tipologia referente à perigosidade (ton)

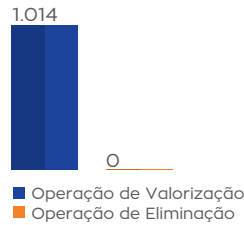


RP - Resíduos Perigosos
RNP - Resíduos Não Perigosos

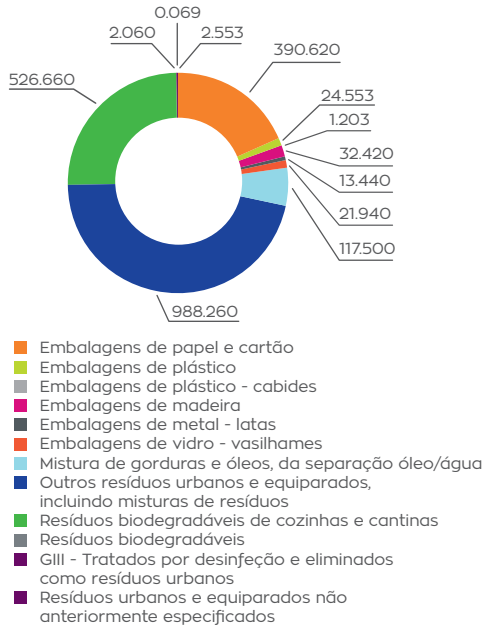
No ano de 2018 foram produzidos um total de 2.122,292 toneladas, das quais se caracterizam em 1,014 (0,05%) Toneladas de resíduos perigosos e 2.121,278 (99,95%) Toneladas de Resíduos Não Perigosos.

Do total de Resíduos Perigosos (1.014 kgs) foi a totalidade enviada para operação de valorização, não havendo no ano em referência resíduos enviados para a eliminação, conforme evidenciado no gráfico seguinte.

Resíduos Perigosos - Tipo de Operação de Gestão de Resíduos 2018 (Kg)

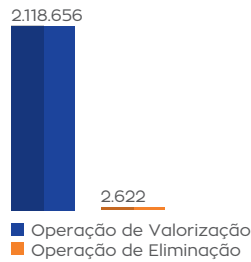


Produção de Resíduos Não Perigosos 2018 (Kg)



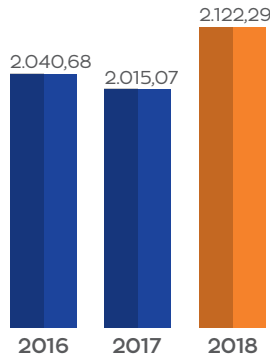
Na gestão dos Resíduos Não Perigosos, 99,88% (2.118.656 kgs) foram submetidos a operações de valorização e 0,12% (2.622 kgs) a operações de eliminação.

Resíduos Não Perigosos 2018 (Kg)
Operação gestão de resíduos



Nos quadros seguintes, mostramos a evolução na produção total de resíduos, em toneladas, no período de 2016 a 2018:

Produção Total de Resíduos (Ton)

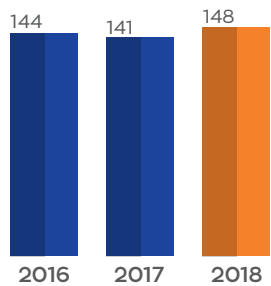


No que se refere à Produção Total de Resíduos em 2018 verifica-se um acréscimo de 5,32% face a 2017, resultado do aumento de visitantes e vendas registado em 2018. Não obstante deve ser registado a consciencialização ambiental que se verifica de todos os intervenientes no processo de gestão de resíduos, desde os produtores (na sua maioria lojas) até às equipas com responsabilidades no processo de separação e deposição dos resíduos (equipas residentes).

NOTA: Na produção total de resíduos, apenas se considera os resíduos resultantes da atividade do Almada Forum, não se considerando os resíduos das ações específicas, que embora sendo controlados pela gestão do Centro quanto ao adequado encaminhamento, os mesmos são da responsabilidade dos Lojistas. Como exemplo identificam-se os resíduos de construção e demolição, os óleos alimentares e resíduos gerados nas atividades de manutenção de espaços não comuns.

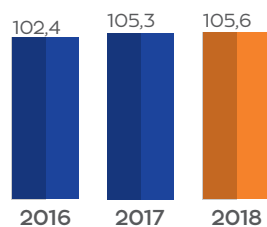
Por tipologia de resíduo e específico indexado a visitantes, a evolução no triénio 2016 a 2018 é a constante das figuras e gráficos seguintes:

Quantidade Total Anual de Resíduos (gr/visitante)



Em 2018, ao associar o total de resíduos produzidos (2.122.292 Kg) aos 14.370 milhares de visitantes do Almada Forum obtém-se um valor específico de 148 gr / visitante, que resulta num acréscimo de 7 gr por visitante, o que representa 4,59% face ao ano anterior, devido ao ligeiro acréscimo de visitantes e acréscimo de vendas.

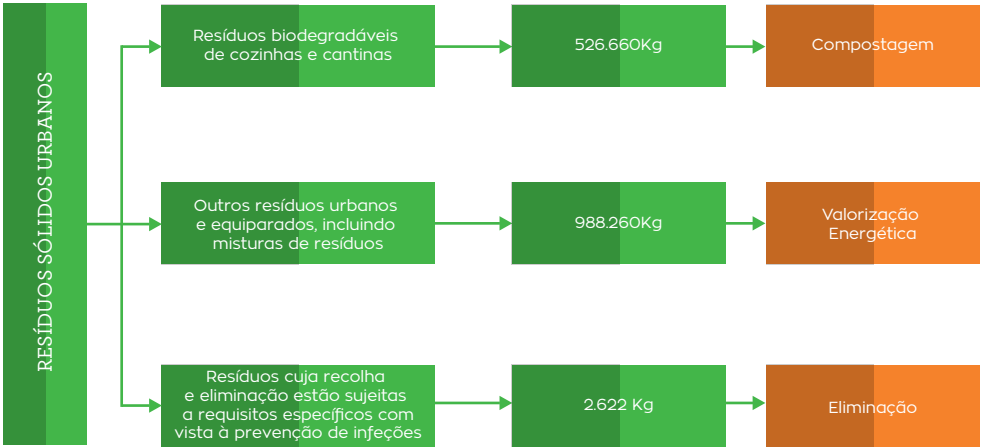
Produção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)
Quantidade Total Anual (gr/visitante)



No que refere à produção de um total de 1.517.542 kgs de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), cuja caracterização está demonstrada no diagrama seguinte, verifica-se um aumento para 105,6 gr por visitante, o que representa acréscimo de 0,25%.

São enviados para operações de valorização 99,83% deste tipo de resíduos, sendo somente sujeito a operações de eliminação os restantes 0,17%.

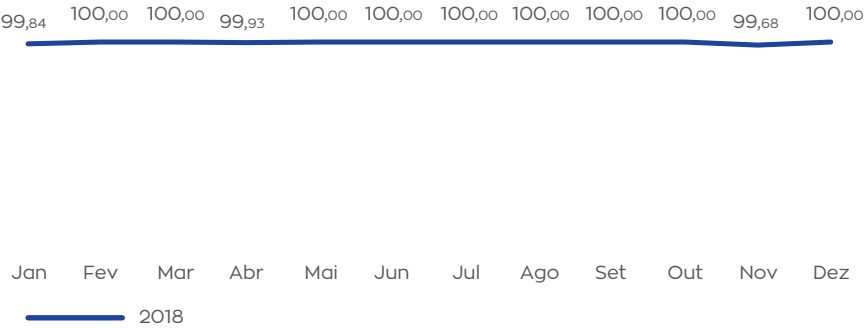
Caracterização dos Resíduos Sólidos Urbanos 2018



No que se refere á taxa de valorização de resíduos, regista-se o esforço das equipas residentes, dos Lojistas e fornecedores do Almada Forum para uma consciência ambiental cada vez maior.

Conforme já evidenciado no quadro dos resultados dos objetivos de 2018, foi atingida a meta de 99,95% de valorização dos resíduos produzidos, traduzida no gráfico seguinte. .

Taxa de valorização de resíduos (%)



AÇÕES IMPLEMENTADAS

Destacamos as seguintes ações que têm sido desenvolvidas com vista a melhorar a capacidade de gestão de resíduos:

- Implementação da capacidade de triagem de resíduos o mais próximo da origem dos resíduos (lojas), de forma a facilitar eventuais correções de deposição incorreta de resíduos;
- Alargamento das fileiras de separação de resíduos de forma a aumentar a valorização dos resíduos;
- Sensibilização dos Lojistas para uma correta separação e descarte de resíduos;
- Sensibilização para a reutilização de materiais nas diferentes áreas e aplicações;
- Sensibilização para a redução da produção de resíduos;
- Sensibilização para a utilização de produtos menos agressivos para o Ambiente.

A compostagem traduz a transformação de toda a parte orgânica dos resíduos indiferenciados num composto, que pode ser utilizado como fertilizante na Agricultura. Sempre com o objetivo final de reduzir a parte de resíduos para aterro e aumentar a parte destinada à valorização.

Os resíduos urbanos provenientes da recolha indiferenciada não são recicláveis, mas são objeto de valorização energética, isto é, são valorizados na medida em que a sua incineração permite produzir energia elétrica.

9.3 - DESCARGA DE EFLUENTES

9.3A - ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS

Os efluentes líquidos produzidos no Almada Forum, águas residuais domésticas e pluviais, são redes de drenagem separativas, que são encaminhadas diretamente para a rede pública de saneamento, exceto as provenientes dos setores de produção alimentar (exemplo: as lojas da restauração).

Neste caso, os efluentes produzidos são previamente sujeitos a pré-tratamento numa caixa de separadores de gorduras local (loja), sendo encaminhados para um pós-tratamento numa caixa de gorduras geral (centro), à qual é efetuada manutenção periódica estabelecida no plano de manutenção preventiva.

A descarga de efluentes líquidos no Almada Forum encontra-se devidamente licenciada junto dos SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, do Município de Almada.

Foi enviado ofício a 01 fevereiro 2019 para os SMAS de Almada, com as análises realizadas, por forma a dar cumprimento às condições da licença, tendo a respetiva licença sido emitida em 20.fevereiro.2019, através do Ofício com a Refª OF_1927 / 2019 / 64200.

Parâmetro	Unidades	Resultados - Rede de Esgoto Doméstico		Regulamento SMAS-Edital 3/2012
		abr/18	out/18	
pH	Sorensen	6,9	7	6,0 -9,0
CBO5	mg O2/l	62	230	1000
CQO	mg O2/l	210	700	2000
SST	mg/l	110	170	1000
Óleos e Gorduras	mg/l	39	15	100
Hidrocarbonetos Totais	mg/l	2,76	0,25	15
Temperatura	°C	22	22	30

Na análise dos resultados evidenciados nos quadros, estes revelam que não foram ultrapassados os valores admissíveis para descarga no coletor municipal, estando o Almada Forum em conformidade com os parâmetros estabelecidos no Edital 3 / 2012 dos SMAS Almada.

Parâmetro	Unidades	Resultados - Rede de Esgoto Pluvial
		abr/18
pH	Sorensen	8,4
CBO5	mg O2/l	< 10
CQO	mg O2/l	< 30
SST	mg/l	19
Hidrocarbonetos Totais	mg/l	< 0,50

São também realizadas numa base anual as análises de águas pluviais, as quais revelam a ausência de contaminações relevantes.

9.4 – EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

9.4A – FONTES FIXAS DE EMISSÃO

As principais fontes fixas de emissões gasosas associadas à atividade do Almada Forum prendem-se essencialmente com o funcionamento das caldeiras de aquecimento de águas para o sistema de climatização e grupos geradores de emergência.

9.4A.1 – Caldeiras de Aquecimento

Ainda em conformidade com o Art.º 21 do Decreto-Lei de 78/2004 de 3 de abril, foi solicitada a dispensa de monitorização em março de 2006, tendo sido apresentadas evidências, quer no cumprimento do limite dos caudais mássicos de todos os poluentes, quer na quantidade de horas de funcionamento, inferior a 500 horas por ano.

Atendendo ao facto do cumprimento dos pressupostos, foi concedida a isenção de monitorização nas referidas fontes, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), através do Processo N.º 049/2006.

Salientamos que o Almada Forum está obrigado a possuir o registo atualizado do n.º de horas de funcionamento das caldeiras e enviá-lo anualmente para CCDR-LVT. Pela inalteração dos valores anuais registados, em níveis muito inferiores aos limites legais, a dispensa de monitorização permanece válida.

No ano de 2018, foram registadas o número de horas que se apresentam no quadro que se segue:

Caldeira 1	0,01 horas
Caldeira 2	0,00 horas

A utilização das caldeiras é muito esporádica, por histórico nos períodos de condições climatéricas de temperaturas muito baixas, ou devido a manutenção.

9.4A.2 – Grupos Geradores de Emergência

O Almada Forum disponibiliza dois geradores para o fornecimento de energia em contínuo. Um grupo gerador de 1.000 KVA, licença de exploração n.º 271/15/3/157, Arq.º 13924-1/12 datada de 18-09-2002, para proteção contra a probabilidade de falha da energia elétrica (rede) no parque de estacionamento, e outro de 800 KVA, licença de exploração n.º 271/15/3/156, Arq.º 13924-1/11 datada de 18-09-2002, para a proteção das zonas comuns da galeria comercial.

Os grupos geradores arrancam somente em situações de emergência e de manutenção, sendo mantidos registos dos consumos e horas de funcionamento.

9.4B – FONTES DIFUSAS DE EMISSÃO

9.4B.1 – Equipamentos com Gases Fluorados e Fluídos Refrigerantes

O Almada Forum possui um registo onde se encontram listados todos os equipamentos que contêm fluído refrigerante, com identificação do tipo de fluído e quantidade por equipamento, de onde se extraiu o quadro resumo que se apresenta.

Nessa listagem existe um código associado por equipamento, que remete para uma aplicação de gestão de manutenção onde é feito o seguimento da vida de cada equipamento, ferramenta que permite ainda verificar, com facilidade, o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, e concretamente a verificação para deteção de fugas para equipamentos com potencial de aquecimento global de 5 t CO₂ (e), a qual é efetuada anualmente e equipamentos com potencial de aquecimento global de 50 t CO₂ (e), efetuada semestralmente.

QUADRO RESUMO EQUIPAMENTO COM GASES FLUORADOS E COM GASES QUE CONTRIBUEM PARA A DEPLEÇÃO DA CAMADA DE OZONO				
N.º Unidades	Equipamento	Tipo de Fluido Refrigerante	Quantidade Fluido em kg / Unidade	Quantidade Fluido em t CO ₂ (e)
3	CHILLER	R134A	179,000 / 93,000	255,97 / 132,99
1	ROOF TOP	R407C	9,320 / 9,320	16,53 / 16,53
3	SPLIT	R407C	Entre 3,000 a 3,600	6,21
4	SPLIT	R410A	Entre 3,000 a 4,500	Entre 7,31e 8,98
1	SPLIT	R22*	Inferior a 3	0,76
6	SPLIT	R407C	Inferior a 3	Entre 0,85 e 2,2
43	SPLIT	R410A	Inferior a 3	Entre 0,85 e 2,3

*R22 - Único que se mantém em funcionamento

9.5 – RUÍDO AMBIENTE

9.5A – EMISSÃO DE RUÍDO PARA O EXTERIOR

Em fevereiro de 2014 foi realizada uma monitorização acústica na envolvente do Almada Forum, de forma a verificar o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído (Decreto-lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro), tendo o relatório de ensaio concluído que a atividade do Almada Forum não apresenta impacto sonoro significativo, apresentando-se em conformidade com o

regulamento geral do ruído durante o seu horário de funcionamento. Foi ainda identificado que a fonte de ruído dominante na zona se deve exclusivamente ao tráfego rodoviário que circula na sua envolvente.

Não ocorrendo alterações, quer na instalação, equipamento ou atividade do Almada Forum, quer na sua envolvente, susceptíveis de alterar os resultados do ano da avaliação, não se justificará uma nova caracterização do ruído ambiental.

9.6 – RECLAMAÇÕES

O Almada Forum não registou qualquer reclamação em matéria de Ambiente. Presentemente e como medida preventiva, mantemos diversos canais de comunicação abertos com os nossos Lojistas, prestadores de serviços, fornecedores e visitantes, de modo a sermos informados atempadamente de qualquer incómodo. Também não há qualquer registo de incumprimento relativo a ações promovidas por entidades reguladoras.

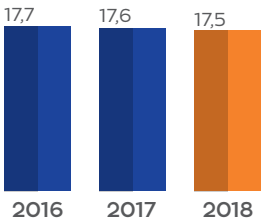
9.7 – BIODIVERSIDADE

Apresenta-se, no gráfico que se segue, os dados relativos à utilização do solo expresso em m², tendo o Almada Forum uma área de construção de 251.308 m².

No que respeita ao indicador da biodiversidade, foi considerado o número de visitantes anual (14.370.143 em 2018) da instalação por se considerar mais representativo da atividade da gestão do centro comercial.

Este ligeiro decréscimo de 0,70%, está diretamente relacionado com o aumento de visitantes registado em 2018.

**Biodiversidade – Área de construção
por N.º de Visitantes (m²)**



10. OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Toda a legislação europeia, nacional e local, bem como as obrigações de conformidade são identificadas e analisadas mensalmente pela equipa de consultores externos. De seguida, e em conjunto com a equipa de gestão do Almada Forum, é verificada a sua aplicabilidade e avaliada a necessidade de assegurar a sua conformidade.

Deste processo resulta uma atualização constante e sistemática da legislação aplicáveis à atividade do Almada Forum, os quais são registados na matriz de Registo de Legislação e Avaliação da Conformidade Legal, ferramenta de suporte informático onde se regista e acompanha o cumprimento dos requisitos legais, incluindo ainda os registos dos licenciamentos ambientais existentes.

Nas reuniões de acompanhamento do sistema de gestão ambiental é feito o seu seguimento, e, caso seja necessário, são definidas as ações a desenvolver para garantir a conformidade para com os requisitos legais.

Como qualquer suporte informático, tem a vantagem da redução de consumo de papel e imprime ao sistema maior rapidez e eficácia no tratamento das mesmas.

Em forma de resumo, representa-se no quadro seguinte os principais requisitos legais aplicáveis em matéria de Ambiente:

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Âmbito Geral	Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho	Garantia financeira por danos ambientais.	Verificar a existência e validade das garantias financeiras dos prestadores de serviços por danos ambientais.	Foram recebidas as garantias financeiras dos prestadores de serviços e encontram-se válidas pelo prazo de 1 ano.
Energia	Decreto-Lei n.º 118 / 2013 de 20 de agosto	Certificação energética e da qualidade do ar interior.	Efetuar a auditoria de certificação energética e da qualidade do ar interior.	Auditoria efetuada em julho de 2016. Certificado de Desempenho Energético SCE 134536729 (Classe B-)/ (Edifício sujeito a PER) Válido até 28 dezembro de 2024
	Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro	Licenciamento das suas instalações de armazenagem e derivados de petróleos brutos, para reservatórios de gasóleo de 10000L.	Verificar validade da licença.	Alvará n.º L/3635 emitido pelo Ministério da Economia e Inovação - Direção Regional de LVT, a 19/04/2006 . Licença válida até 22/08/2022.
		Instalações de armazenagem e derivados de petróleos, são objeto de inspeções periódicas, de 5 em 5 anos.	Data de inspeção periódica.	Segunda inspeção efetuada em 10/02/2017. Relatório do ISO EIC201700295\01 e EIC201700294\01

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE

Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Água	Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro	Licença de Captação de água subterrânea. Efetuar autocontrolo de acordo com o indicado na Licença de Captação.	Efetuar registo mensal de volumes de água extraídos. Envio trimestral e semestral para a ARH Tejo.	Licença N.º AO18246.2016. RH5A de 30 dezembro 2016 Registos dos volumes extraídos lançados no site da APA.
	Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio	Estabelece o regime da utilização dos recursos hídricos.	Licença de Captação de água.	Licença de Captação de água subterrânea N.º AO18246.2016.RH5A de 30 dezembro 2016.
			Efetuar autocontrolo (Programa de monitorização de acordo com o indicado na Licença de Captação).	Controlo mensal de água extraída e registo no site da APA dos volumes extraídos trimestralmente.
	Decreto-Lei n.º 97/2008 de 11 de junho	Estabelece o regime económico e financeiro dos recursos hídricos.	A comunicação das medições da água captada deve ser feita até ao dia 15 do mês subsequente ao termo de cada semestre.	Controlo mensal de água extraída e registo no site da APA (Apambiente) dos volumes extraídos.
	Decreto-Lei n.º 97/2008 de 11 de junho Edital n.º3 /2012 SMAS Almada	Estabelece o regime económico e financeiro dos recursos hídricos. Licença de Descargas de Efluentes Domésticos.	Pagamento da taxa de recursos hídricos.	Pagamento da taxa efetuado em 11/03/2019..
			Envio anual das análises efetuadas.	Licença de Descarga de Efluentes - Análises enviadas a 01.fev.2019 - validade 1 ano - até 20.fev.2020

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Emissões	Decreto-Lei n.º 35 /2008, de 27 de fevereiro, que altera Decreto-Lei n.º 152/2005, de 31 de agosto	Assegurar as condições técnicas de execução de intervenções em equipamentos que possuam as substâncias que empobrecem as camadas de ozono.	Garantir as qualificações mínimas dos técnicos para intervenções de transfega, reciclagem, valorização e destruição das substâncias referidas.	Os equipamentos têm todos menos de 5 t CO ₂ (e) Registos efetuados no software de gestão da manutenção
	Decreto-Lei n.º 85/2014 de 27 de maio	Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1005/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de setembro de 2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.	Registo de intervenção dos equipamentos contendo substâncias que empobrecem a camada de ozono	Os equipamentos têm todos menos de menos de 5 t CO ₂ (e)
	Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de abril	Dispensa de monitorização com isenção de autocontrolo das emissões gasosas provenientes das fontes fixas do Almada Forum	Registo e controlo de horas de funcionamento das caldeiras. Envio anual dos registos para a CCDR-LVT.	Envio em 04 fevereiro 2019, o registo das horas de funcionamento das caldeiras para a CCDR-LVT, relativas ao ano de 2018.
	Regulamento 517/2014 de 16 de abril	Controlo de fugas em todos os equipamentos que contenham 3 kg ou mais de gases fluorados, pelo menos uma vez de 12 em 12 meses.	Manutenção aos equipamentos e deteção de fugas de gases fluorados.	A verificação para deteção de fugas é feita de 12 em 12 meses.
		Controlo de fugas em todos os equipamentos que contenham 30 kg ou mais de gases fluorados, pelo menos uma vez de 6 em 6 meses.	Manutenção aos equipamentos e deteção de fugas de gases fluorados.	A verificação para deteção de fugas é efetuada de 6 em 6 meses O registo das intervenções é efetuado no Registo de Equipamento

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Emissões	Regulamento (CE) n.º 1516/2007 da Comissão, de 19 de dezembro de 2007	Efetuar Registo de Equipamento, menos de 5 t CO ₂ (e) ou mais de gases fluorados, tipo de gases e quantidades adicionadas ou recuperadas.	Verificar se os registos estão efetuados e atualizados.	Registo de Equipamento.
	Regulamento de Execução (UE) 2015/2067 da Comissão, de 17 de novembro	Que estabelece, os requisitos mínimos e as condições para o reconhecimento mútuo da certificação de pessoas singulares e das empresas no que respeita aos equipamentos de refrigeração fixos, equipamentos de ar condicionado fixos, bombas de calor fixas.	Certificação de técnicos e respetivas empresas que efetuam intervenções em equipamentos com gases fluorados.	Os técnicos e a empresa são certificados para intervenções em equipamentos com gases fluorados.
	Decreto-Lei n.º 145/17 de 30 de novembro	Recorrer a empresas e técnicos certificados para as intervenções em equipamentos de ar condicionado com gases fluorados, por organismos reconhecidos pela APA e/ou acreditados pelo IPAC conforme aplicável.	Verificar os certificados das empresas e dos técnicos para as intervenções nos equipamentos com gases fluorados, e respetivas fichas de intervenção emitidas pelo CENTERM. Comunicação à APA, até 31 de março, as quantidades de gases fluorados com efeito de estufa, instalados, recuperados para efeitos de recarga, recuperados para efeitos de regeneração ou destruição, referentes ao ano anterior.	Os técnicos e a empresa são certificados para intervenções em equipamentos com gases fluorados Inserido no site da APA a 20 março 2018, com dados relativos ao ano de 2017. (a entregar até 30 março 2019)

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Resíduos	Portaria n.º 289/2015 de 17 de setembro	Aprova o Regulamento de Funcionamento do Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), que estabelece os procedimentos de inscrição e registo bem como o regime de acesso e de utilização da plataforma.	Registo eletrónico de resíduos efetuado anualmente até 31 de março do ano seguinte ao que está a efetuar o reporte.	Submissão no Siliamb resíduos de 2018, efetuado em 16 março 2019.
	Decreto-lei n.º 73/2011 de 17 junho (altera e republica o 178/2006 de 5 de setembro)	Os resíduos têm que ser entregues a Empresas licenciadas para a recolha, transporte, triagem, armazenamento, valorização e eliminação.	Verificar se os operadores de resíduos estão licenciados para as operações que realizam.	Existem os alvarás de licenciamento dos operadores, arquivados em pasta própria e controlada a sua validade na matriz de avaliação da conformidade legal.
	Portaria n.º 145/2018 de 26 de abril Revoga Portaria n.º 335/97, de 16 de maio Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março Portaria n.º 417/2008 de 11 de junho.	Cria as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR), a emitir no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER)	Verificar a existência e conformidade das guias de acompanhamento de resíduos.	Arquivadas na pasta de "Resíduos".

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE APLICÁVEIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE				
Descritor	Requisito Legal		Ações a verificar	Análise da Conformidade
Substâncias Perigosas	Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio	Aprova o regime jurídico da gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos.	Encaminhamento de REE para operadores de gestão de resíduos.	Os REEE são encaminhados para operador de gestão de resíduos.
	Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril (Repblicado pelo DL 63/2008, de 2 abril)	Aprova o Regulamento para a Classificação, Embalagem, Rotulagem e Fichas de Dados de Segurança de Preparações Perigosas.	Verificar a existência de fichas de segurança sobre os produtos utilizados.	Fichas de Segurança arquivadas em pastas e colocadas nas áreas de trabalho.
	Decreto-Lei n.º 98/2010, de 11 de agosto	Assegurar a classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas para a saúde humana ou para o ambiente.	Verificar a existência de Fichas de Segurança sobre os produtos utilizados.	Fichas de Segurança arquivadas em pastas e colocadas nas áreas de trabalho.
Licenciamento único Ambiental	Decreto-Lei n.º 75/2015 de 11 de maio	Aprova o Regime de Licenciamento Único de Ambiente, que visa a simplificação dos procedimentos dos regimes de licenciamento ambientais, regulando o procedimento de emissão do título único ambiental.	Emissão de Título Único Ambiental, a obter a quando da renovação das licenças de captação de água subterrânea.	Título Único Ambiental a emitir a quando da renovação dos títulos de captação de água subterrânea.
	Portaria n.º 332-B/2015, de 5 de outubro	Estabelece o valor da taxa ambiental única, a sua cobrança, pagamento e afetação da respetiva receita, aplicável aos procedimentos ambientais previstos no regime de Licenciamento Único de Ambiente.	Pagamento da taxa ambiental única.	Pagamento da taxa ambiental única, a verificar-se a quando da renovação dos títulos de captação de água subterrânea.
	Portaria n.º 399/2015 de 05 de novembro	Estabelece os elementos que devem instruir os procedimentos ambientais previstos no regime de Licenciamento Único de Ambiente	Elementos necessários para a instrução dos procedimentos de Licenciamento Único Ambiental	Elementos a reunir a quando da instrução do Licenciamento Único Ambiental

10.1 - LICENCIAMENTOS

No quadro que se segue estão evidenciados os licenciamentos ambientais do Almada Forum:

CONTEÚDO	VALIDADE	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Licença de utilização nº 654/2002 emitida pela Câmara Municipal de Almada.	---	---
Alvará de Licença de utilização nº 87/06 emitida pela Câmara Municipal de Almada.	---	---
Licença de captação de água subterrânea Autorização N.º AO18246.2016.RH5A de 30 dezembro 2016.	---	Efetuar a monitorização. Registo trimestral do controlo do volume de água extraído no site da APA.
Licença de armazenamento de gasóleo emitida por DRE-LVT – Alvará nº L/ 3635	22-08-2022	Segunda inspeção efetuada em 10/02/2017. Relatório do ISQ EIC201700295\01 e EIC201700294\01
Licença de dispensa da monitorização dos efluentes gasosos emitida por CCDR-LVT – N.º Processo 049/2006.	---	Registo do consumo de gás e das horas de funcionamento. Envio do controlo anual à CCDR.
Licença de descarga de águas residuais Boletins e relatórios de análises enviados ao SMAS-Almada.		Monotorização da qualidade da água e envio para o SMAS.

11. EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS E SUA PREVENÇÃO

O Almada Forum estabeleceu procedimentos para identificar potenciais acidentes e situações de emergência e identificar os meios de resposta para prevenir e reduzir os impactos ambientais associados.

Esses potenciais acidentes e situações de emergência podem provocar impactos ambientais significativos, em consequência de incêndios, explosões, derrames de produtos perigosos, fugas de gases e de produtos perigosos.

Não se incluem as situações de emergência decorrentes de riscos naturais, como sejam inundações, sismos, grandes tempestades, ondas de calor, etc.

Até hoje, o Almada Forum não registou nenhum acidente ambiental.

Foi dada formação específica sobre Emergências Ambientais a todos os colaboradores, para os capacitar na reação e prevenção dos impactos ambientais que lhe estão associados.

O Almada Forum tem procedimentos operacionais de Resposta a Emergências e um Plano de Simulacros anual, de modo a preparar as suas Equipas, de maneira

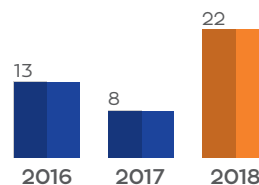
preventiva, para o combate eficaz de situações de emergência.

Destaca-se o exercício de ativação do Plano de Segurança Interno do centro comercial, envolvendo a totalidade das equipas residentes, as lojas e hipermercado e a articulação com as entidades de socorro externas.

Com base nos resultados obtidos, o Plano de Segurança Interno foi revisto e testado (com a realização de simulacros) e considera-se que está adequado à realidade de exploração do centro comercial.

Nos quadros seguintes segue a informação do total e tipo de exercícios envolvendo as nossas equipas:

Número Total de Simulacros



ANO	N.º EXERCÍCIOS	ÂMBITO DOS EXERCÍCIOS
2016	13	Atuação de equipa de 2ª intervenção SCIE (2 exercicios) Ativação do Plano de Evacuação (2 exercício) Simulacro Evacuação Geral - Teste Medidas de Autoproteção (1 exercício) Atuação de equipa de 1ª intervenção SCIE (1 exercício) Atuação em situação de derrame de produto perigoso (1 exercício) Falha de equipamentos (energia elétrica) (1 exercicio) Treino DAE (5 exercicios)
2017	8	Atuação de equipa de 2ª intervenção SCIE (1 exercicio) Ativação do Plano de Evacuação (2 exercício) Simulacro Evacuação Geral - Teste Medidas de Autoproteção (1 exercício) Atuação de equipa de 1ª intervenção SCIE (1 exercício) Atuação em situação de derrame de produto perigoso (1 exercício) Falha de equipamentos (energia elétrica) (1 exercicio) Treino DAE (1 exercicio)
2018	22	Atuação de equipa de 2ª intervenção SCIE (1 exercicio) Ativação do Plano de Evacuação (3 exercicios) Simulacro Evacuação Geral - Teste Medidas de Autoproteção (1 exercício) Atuação de equipa de 1ª intervenção SCIE (2 exercicios) Atuação em situação de derrame de produto perigoso (1 exercício) Falha de equipamentos (energia elétrica) (1 exercicio) Treino DAE (13 exercicios)

O planeamento dos exercícios de simulação para 2019 será refletido no Plano de Simulacros.

12. AUDITORIAS AMBIENTAIS INTERNAS

O Almada Forum estabeleceu e mantém um Programa Anual de Auditorias, que permite determinar se o Sistema Integrado de Gestão Qualidade, Ambiente e Segurança está de acordo com os requisitos das normas NP EN 9001:2015, NP ISO 14001:2015, Regulamento (CE) nº1505/2017- EMAS , Regulamento de Eco Gestão e Auditoria E.M.A.S., CE 1221 / 2009 e OHSAS 18001:2007 e se o mesmo se encontra adequadamente implementado e mantido de modo a garantir a sua eficácia e evidenciar melhoria contínua.

13. COMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES, FORNECEDORES E SUBCONTRATADOS

A comunicação interna e os resultados do Sistema de Gestão Integrado permitem melhorar a motivação dos colaboradores, a resolução de não conformidades e aumentar a consciencialização para os problemas do Ambiente.

O envolvimento dos colaboradores é assegurado numa base diária, com a informação sobre impactes ambientais, metas e objetivos, incluindo a participação na revisão pela gestão local e comunicação dos respetivos resultados.

Também se utiliza como mecanismo de envolvimento, ações de formação onde os colaboradores podem dar sua opinião / sugestão.

A comunicação externa é um tema que tem, da parte do Almada Forum, uma atenção muito especial; a comunicação às entidades oficiais, partes interessadas e público em geral.

A formação, sensibilização e competência são factores determinantes e decisivos na aplicação da política ambiental da Multi Portugal SA pelo Almada Forum e no funcionamento do seu Sistema de Gestão Integrado.

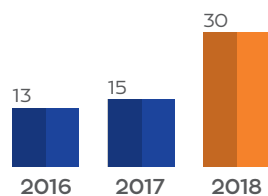
Esta formação tem um âmbito globalizante, envolvendo não só os colaboradores da Organização, mas também todos os prestadores de serviços residentes. Aos fornecedores de serviços externos são-lhes facilitadas normas de conduta interna ambientais, através do Manual de Boas Práticas para empresas externas.

Formação e Sensibilização

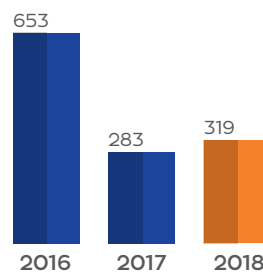
O Almada Forum tem privilegiado a formação e sensibilização como prática de gestão de recursos permanente, porque considera que a excelência e a melhoria conseguem-se com a própria motivação e pró-atividade das pessoas.

Representativo do que se afirma é evidenciado nos seguintes gráficos, onde é evidente o enfoque dado na preparação das equipas e serviços tendo sido ministradas em 2016 - 13 sessões de formação, em 2017 - 15 sessões de formação e em 2018 - 30 sessões de formação.

Total Anual de Sessões de Formação

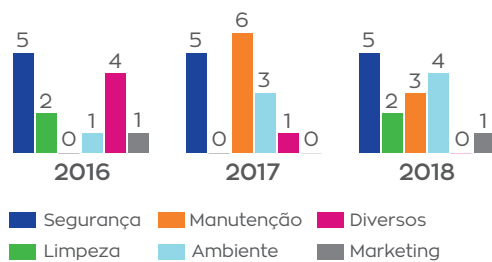


N.º Total de Formandos



Nos gráficos seguintes apresenta-se informação sobre a abrangência das ações de formação ministradas e o n.º de formandos participantes:

N.º Sessões por Tema





AÇÕES DE COMUNICAÇÃO – INTERNA E EXTERNA

No decorrer do ano de 2018, e de acordo com o Plano Estratégico de Comunicação, foram desencadeadas diversas ações de comunicação referentes à divulgação da Declaração Ambiental:

- Comunicação ao público em geral e visitantes do Almada Forum.
- Publicações no Facebook do Almada Forum com informação referente ao tema e links para a Declaração Ambiental digitalizada;
- Difusão de notícias na internet e no website do Almada Forum com link para acesso à Declaração Ambiental digitalizada;
- Envio da Declaração Ambiental aos parceiros (lojistas, organismos e empresas locais, principais prestadores de serviço e fornecedores);
- Divulgação interna;
- Divulgação nacional e regional através de plano de meios digitais.

Eventos/ Ações Ambientais

A Responsabilidade Social e Ambiental têm sido, desde sempre, pilares essenciais na gestão do Almada Forum.

Neste sentido, ao longo de 16 anos de atividade muitos foram os eventos dedicados ao envolvimento com a comunidade e ao Ambiente, bem como as ações de solidariedade social, a vários níveis, que foram desenvolvidas no Centro.

O Almada Forum tem como compromisso estar permanentemente atento às necessidades da comunidade e sempre que possível apoiá-la. Desta forma, são criados eventos e ações de cariz social de forma a promover e apoiar as Instituições e entidades existentes

DECORAÇÃO DE NATAL

Pensada com um objetivo claro de reduzir o consumo de energia, a decoração de Natal do Almada Forum, é totalmente composta por iluminação em leds, que permite uma poupança de cerca de 80% de energia.

INFORMAÇÃO SENSIBILIZAÇÃO RESÍDUOS

Por forma reforçar e sensibilizar os Lojistas para a deposição de resíduos, produzimos um cartaz informativo sobre “Formas de Segregar os Resíduos e Respetivos Locais de Acondicionamento” que foi entregue em todas as Lojas do Centro e colocado em pontos estratégicos, como zonas inter-médias de recolha de resíduos, cais de cargas e descargas ou zonas afetas a prestadores de serviços.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

Por forma a consciencializar e reforçar a comunicação com parceiros (Lojistas, organismos e empresas locais, principais prestadores de serviço e fornecedores) disponibilizamos o Manual de Boas Práticas para Prestadores de serviços e Empresas Externas, que desde 2012 tem vindo a ser entregue a Lojistas e prestadores de Serviço. As boas práticas ambientais são uma das temáticas em destaque neste manual.

NATAL - NOVEMBRO E DEZEMBRO 2018

A campanha de Natal do Almada Forum, englobou a oferta do já tradicional Livro do Gui, a todas a crianças que visitaram o Pai Natal.

Criados em 2007, os livros do Gui são uma iniciativa anual da Multi Portugal, realizada com enorme carinho, que tem como objetivo despertar nos mais jovens o gosto pela leitura, bem como a consciência da importância do papel de cada um de nós para a construção de um mundo melhor. Por este motivo, os temas são cuidadosamente escolhidos e visam sensibilizar os mais novos – e não só! – para estilos de vida mais saudáveis, ecológicos e solidários. A coleção do Gui, conta já com 10 edições, todas repletas de aventuras didáticas.

Em 2018, Gui, o herói da história, vai acampar com os amigos sensibilizando para a importância de preservarmos e respeitarmos a Natureza e o meio ambiente, bem como alertar para a importância de “brincar” na natureza como uma alternativa aos meios eletrónicos que dominam a atenção dos mais jovens. O Almada Forum ofereceu cerca de 10.500 livros, não só durante o período de natal, mas também ao longo do ano. Frequentemente recebemos pedidos de escolas, solicitando a oferta do livro a crianças que não tiveram a oportunidade de o receber no centro comercial.



COMUNICAÇÃO AMBIENTAL – 2018

Em 2018 a estratégia de marketing do Almada Forum assentou essencialmente em reforçar a sua comunicação com o exterior. Esta estratégia refletiu-se também na comunicação ambiental, tivemos, de forma permanente, comunicação ambiental nos mupis digitais do centro, na página de Facebook, com uma média de 3 publicações mensais com referência a boas práticas ambientais, e um plano de meios digitais - na Visão, Almada digital, Ambiente online, Ambiente Magazine e Ambitur - comunicando a Certificação Ambiental.





14. DEFINIÇÕES E GLOSSÁRIO

ABL	Área Bruta Locável - a área que produz rendimento no conjunto comercial afeta aos espaços de comércio.
Água Residual	Trata-se de uma combinação dos líquidos e resíduos arrastados pela água e provenientes de casas, edifícios comerciais e fábricas. As quatro fontes de água residual são: águas domésticas ou urbanas, industriais, agrícola e pluviais.
Ambiente	Conjunto de condições que envolvam e sustentam os seres vivos no interior da biosfera, incluindo clima, recursos hídricos e outros organismos.
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
Aterro Sanitário	Sistema empregue para disposição final de resíduos sólidos sobre a terra, os quais são espalhados e compactados e cobertos com terra.
Avaliação de Conformidade	Exame sistemático do grau em que um produto, processo ou serviço atende aos requisitos especificados.
Avaliação de Desempenho Ambiental	Processo de medição, análise, avaliação, relato e comunicação do desempenho ambiental de uma organização.
AVAC	Ar Condicionado e Ar Ventilado.
Building Management System (BMS)	Sistema de gestão integrada de edifícios, que permite monitorizar e projetar controlos específicos para o edifício.
CO₂	Dióxido de Carbono - Gás Efeito de Estufa
Compostagem	Reaproveitamento da fração orgânica do resíduo transformando-o em adubo orgânico. Técnica que consiste em deixar fermentar uma mistura de restos orgânicos e vegetais, afim de se obter o composto orgânico.
Contaminação	A ação ou efeito de corromper ou infetar por contacto. Termo usado como sinónimo de poluição, empregado em relação direta a efeitos sobre a saúde do Homem.
Controlo Ambiental	Conjunto de ações visando manter a níveis satisfatórios as condições do Ambiente.
Desempenho Ambiental	Termo utilizado para caracterizar os resultados mensuráveis do sistema de gestão ambiental, relacionados ao controlo dos aspetos ambientais de uma organização, com base na sua política ambiental e metas ambientais.
Desenvolvimento Sustentado (ONU)	Definido pela Comissão Brundtland - ONU como sendo o desenvolvimento que atende da melhor forma possível as necessidades atuais e futuras do Homem, sem afetar o Ambiente e a diversidade biológica.
DAE	Desfibrilhador Automático Externa
Recolha Seletiva de Resíduos	Sistema de recolha de resíduos recicláveis previamente separados na fonte geradora. Existem 3 grupos principais de resíduos recicláveis: papel, vidro, plástico e metal. O Almada Forum tem 4 grupos, pela separação do plástico e metal.

EE	Energia Elétrica
Efluente	Qualquer tipo de água, ou líquido, que flui de um sistema de recolha, reservatórios, canais ou de sistema de tratamento ou deposição final.
EMAS	Designação Inglesa de "Environmental Management and Audit Scheme". Sistema criado em 1993 pela União Europeia (Regulamento CEE n.º 1836/93), permitindo a participação voluntária e o registo das empresas que possuam um Sistema de Gestão Ambiental a funcionar em obediência a determinadas regras e requisitos fixados naquele regulamento.
Emissões	Resíduos descarregados no Ambiente, em geral, relacionado a descargas de gases, podendo também referir-se a elementos líquidos ou radioativos.
Impacte Ambiental	Qualquer alteração do Ambiente, adversa ou benéfica, total ou parcialmente resultante da atividade, produtos ou serviços da organização.
ISO	Organização internacional de padronização, formada pelos representantes de mais de 120 países e sediada na Suíça. É responsável por elaborar e difundir normas internacionais em quase todos os domínios de atividade.
ISO 14000	Conjunto ou série de normas da ISO, de carácter voluntário, que visa sistematizar os princípios de gestão ambiental nas empresas.
PRE	Plano Racionalização Energético
Poluição	Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas ou biológicas do Meio Ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante da atividade humana.
Resíduo	Material descartado, individual ou coletivamente, pela ação humana, animal ou fenómenos naturais.
Resíduo Indiferenciado	Resíduo proveniente da recolha indiferenciada e que não pode ser reciclado, pelo que é objeto de valorização energética ou direccionado para depósito em aterro.
Resíduo Orgânico	Resíduo de origem vegetal ou animal, proveniente de restos de comida, como casca de fruta diversa, plantas, folhas, legumes, relva, borra de café, etc. Estes resíduos pela sua biodegradabilidade serão convertidos em fertilizante através do processo da compostagem.
Resíduo Reciclável	Resíduo que pode ser reutilizado como matéria-prima para a produção de novos produtos.
Resíduos de Equipamento Elétrico ou Eletrónico (REEE)	Componentes, subconjuntos e consumíveis que fazem parte integrante de equipamentos eléctrico e electrónicos, no momento em que são descartados.
Resíduo Perigoso	São todos os resíduos que apresentem pelo menos uma característica de perigosidade para a saúde ou para o Ambiente.

Reutilização	Aproveitamento do resíduo sem submetê-lo a processamento industrial, assegurando o tratamento destinado ao cumprimento dos padrões de saúde pública e de proteção ao Meio Ambiente.
NP EN ISO 14001:2015	Versão Portuguesa da Norma Europeia. Referencial que traduz as especificações e linhas de orientação para utilização no estabelecimento e implementação de um Sistema de Gestão Ambiental.
Saneamento básico	Conjunto de instalações e operações destinadas a garantir água potável de boa qualidade, a recolha e tratamento dos esgotos, a drenagem da água pluvial e a recolha e deposição final dos resíduos.
SCIE	Segurança Contra Incêndios em Edifícios.
Sistema de gestão ambiental	Componente do sistema global de gestão, que inclui a estrutura organizacional, atividades de planeamento, responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e recursos destinados a definir, aplicar, consolidar, rever e manter a política ambiental.
SGA	Sistema de Gestão Ambiental.
SMAS	Serviços Municipalizados Águas e Saneamento
UTA	Unidade de Tratamento de Ar
pH	Concentração de Iões Hidrogénio
CQO	Carência Química de Oxigénio
CBO₅	Carência Bioquímica de Oxigénio a 20°C durante 25 dias
SST	Sólidos Suspensos Totais
t CO₂ (e)	Toneladas de CO ₂ Equivalentes

15. VALIDAÇÃO DA DECLARAÇÃO AMBIENTAL

Nome da Organização:

Multi Portugal, SA

(Gestão do Centro Comercial Almada Forum)

Endereço da Organização:

Rua Sérgio Malpique nº2, Feijó

2810-500 Almada Portugal

Pessoa de Contacto: Dr. Generoso Mateus

Código NACE: 68.32

CAE : 68100

Número de trabalhadores: 11

N.º de Registo EMAS: PT-000100

Data de registo EMAS: 8 de novembro de 2010

Validade do Certificado de Registo: 20 de julho de 2019

Data da próxima Declaração Ambiental: Anual

**DENOMINAÇÃO E ELEMENTOS DE CONTACTO DA(S) AUTORIDADE(S)
DE EXECUÇÃO COMPETENTE(S) DE QUE DEPENDE A ORGANIZAÇÃO**

Entidade verificadora:

Lloyd's Register EMEA (Lloyd's Register Quality Assurance)

Av. D. Carlos I n.º 44 – 6º, 1200-649 Lisboa, Portugal

www.lrqa.pt

Verificador Ambiental: Vítor Gonçalves

Número de Acreditação: PT-V-0002

Âmbito da Acreditação: L 68.32

Impressão conforme documento original.

Verificador Ambiental:

Vítor Gonçalves

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ATIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO EMAS

Lloyd's Register EMEA com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT V-0002 acreditado ou autorizado para o âmbito "**Gestão do centro comercial Almada Forum**" (código NACE L68.32) declara ter verificado se o local de actividade ou toda a organização, tal como indicada na **Declaração Ambiental 2019 (versão final 22-3-2019)**, da organização Multi Portugal, S.A. – Almada Forum com o número de registo PT 000100, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009 alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declaro que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 na sua atual redação
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental **Declaração Ambiental 2019 (versão final 22-3-2019)** da organização/do local de atividade refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades das organizações/do locais de atividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Almada, em 22 de Março de 2019

18023690Q

OLGA RIVAS (R:
B86612140)

Digitally signed by
18023690Q OLGA RIVAS
(R: B86612140)
Date: 2019.08.26 15:08:14
+02'00'

Issued by: Lloyd's Register EMEA, Lisbon, Portugal
Accreditation Number: PT-V-0002

This document is subject to the provision on the reverse

Av. D. Carlos I, 44-6º, 1200-649 Lisboa, Portugal. Número de registo 110/910920.

The above validation details together with the verification declaration constitutes the record of verification and validation for submission to the Competent Body under Article 3 of the Regulation. The text of the verification declaration and validation details may be included in the organisation's environmental statement and must be quoted in full.

Macro Revision 1.3

ALMADA FORUM

Rua Sérgio Malpique n.º 2, Feijó

2810-500 Almada Portugal

Tel: 21 250 99 01 • www.almadaforum.com





ALMADA FORUM[®]



Avenida Cáceres Monteiro, 10-4.º
Arquiparque II - Miraflores
1495-000 Algés, Portugal
T +351 214 136 000
F +351 214 136 001

